

RELATÓRIO GERENCIAL

ANÁLISE DO
PRIMEIRO
QUADRIMESTRE
DE 2019

Vítor de Mendonça
Secretário de Desenvolvimento
Econômico, Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior

Sumário

Lista de Siglas.....	1
1. Introdução.....	4
2. Relatórios Institucionais de Monitoramento.....	7
2.1 Unidade Orçamentária: SEDECTES	8
2.2 Unidade Orçamentária: FAPEMIG.....	22
2.3 Unidade Orçamentária: IDENE	35
2.1 Unidade Orçamentária: ARMBH	45
2.2 Unidade Orçamentária: ARMVA.....	59
2.3 Unidade Orçamentária: SEDINOR	68
3. Temáticas.....	79
3.1 Desburocratização.....	80
3.2 Ações de Ciência, Tecnologia e Inovação.....	80
3.3 Plano Estadual de Mineração	88
3.4 Diversificação Produtiva.....	91
3.5 Nova Política Regional	91
3.6 Política Energética	98
4. Perspectivas.....	99

Lista de Siglas

AAE – Avaliação Ambiental Estratégica

ABGD – Associação Brasileira de Geração Distribuída

ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica

AGE – Advocacia Geral do Estado

AMAG – Associação dos Municípios da Microrregião do Circuito das Águas

AMEG – Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande

AMIS – Associação Mineira de Supermercados

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica

ANM – Agência Nacional de Mineração

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

ARMVA – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço

ARMVA – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço

BAT I – Bolsa de Apoio Técnico I

BAT II – Bolsa de Apoio Técnico II

BIC Institucional – Bolsa de Iniciação Científica Institucional

BIC Jr – Bolsa de Iniciação Científica Júnior

BICAP – Bolsa de Iniciação Capacitação em Administração Pública

BIPDT – Bolsa de Incentivo a Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico

BPV – Bolsa Pesquisador Visitante

C,T&I – Ciência, Tecnologia e Inovação

CAC – Compromisso de Anuência Corretiva

CEART – Centro de Artesanato Mineiro

CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais

CFEM – Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais

CONFAP – Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa

COPAM – Conselho Estadual de Política Ambiental

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

EPE – Empresa de Pesquisa Energética

FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais

FIART – Feira Internacional de Artesanato

FIEMG – Federação das Indústrias de Minas Gerais

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

GASMIG – Companhia de Gás de Minas Gerais

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBGE – MUNIC – Pesquisa de Informações Básicas Municipais do IBGE

IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IDENE – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais

IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas

IPEAD-UFMG – Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais

MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

NIT's – Núcleos de Inovação Tecnológica

NOS – Operador Nacional do Sistema Elétrico

OSC – Organização de sociedade Civil

PAB – Programa do Artesanato Brasileiro

PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PPP – Parceria Público-Privada

PROPTEC – Programa de Apoio a Empresas em Parques Tecnológicos

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEDECTES – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais

SEDINOR – Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais

SEED – Startup and Entrepreneurship Ecosystem Development

SEF – Secretaria de Estado de Fazenda

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

SEMAD – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SEPLAG – Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

SETOP – Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas

SIGPlan – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

1. Introdução



Os desafios ainda são inúmeros, mas a confiança em um governo comprometido e que respeita a iniciativa privada já resulta na atração de investimentos na ordem de bilhões de reais. Com o montante, vem a expectativa de geração de novos empregos, diretos e indiretos, em empresas dos ramos cervejeiro, embalagens e metalurgia, entre outros.

Isso mostra que o governo Zema, que assumiu o desafio de tirar Minas Gerais da crise financeira, já está conseguindo fazer o estado ser mais atrativo aos olhos dos investidores.

O número de diretores e conselheiros dos órgãos vinculados à Sedectes teve diminuição. Dos 49 diretores existentes, apenas 29 compõem a nova gestão, totalizando redução de 41%. O mesmo aconteceu com os conselheiros, que de 51 passaram para 20, o que equivale a corte de 61%. A reestruturação contribui com a redução de gastos com pessoal e otimização do trabalho.

Paralelamente, uma força-tarefa foi montada para realizar o Diagnóstico de Ações Críticas da Secretaria. Após análise dos projetos realizados em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapemig), foram necessários: adequação dos projetos, buscando maior integração com os potenciais de desenvolvimento de Minas comprometidos com geração de resultados; redução drástica do número de bolsistas e adequação das bolsas de projeto de C,T&I concedidas. Para a regularização das bolsas de projeto restantes, estão sendo realizados processos seletivos para os projetos desenvolvidos pela pasta. Estima-se, a partir da Força-Tarefa realizada, a recuperação/redistribuição de recursos na ordem de aproximadamente R\$ 15 milhões.

A equipe da Sedectes assinou memorando de entendimento com uma empresa coreana para instalação de parque solar de 600MW e uso de iluminação eficiente em Minas Gerais. A viabilização tem valor de investimento previsto em US\$ 2 bilhões na região Norte do estado. Também destaca-se a retomada da Plataforma Mineira de Biocombustíveis e Renováveis, a partir do reestabelecimento de relações com parceiros e discussão do estudo de viabilidade econômica da cadeia.

Dentre os programas que passam por reformulação, o *Hub Minas* e *Startup and Entrepreneurship Ecosystem Development* (Seed) merecem destaque em suas ações.

Apenas nos três primeiros meses, o Hub celebrou parceria com 13 Centros de Inovação internacionais para indicação de startups a empresas mineiras; com seis Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT's) de universidades norte americanas e alemãs, líderes mundiais em pesquisa, para indicação de tecnologias às empresas mineiras; e com quatro novas empresas. Dentre as parcerias com o Estado, o *Hub* negociou, junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), a realização de projeto de inovação aberta voltado para a otimização do processo de análise da água na região de Brumadinho.

Por sua vez, o Seed realizou o *Demoday*, evento de 38 startups participantes da 5ª rodada do programa. O Seed é um dos maiores agentes de fomento do ecossistema de empreendedorismo e inovação brasileiro. Lançado em 2013, neste ano, o programa atingiu a marca de 6.481 inscrições, e contou com a participação de 192 startups, sendo 155 brasileiras e 37 estrangeiras, de 26 nacionalidades, total de 490 empreendedores. Em março, foi realizado do *Seed Academy Pocket* – treinamento de curta duração para formação de agentes de aceleração da Sedectes e de empresas parceiras.

A Superintendência de Artesanato realizou a 3ª Semana do Artesão Mineiro e promoveu a entrega da Carteira Nacional do Artesão. Além disso, atendeu a cinco comunidades na Mostra Cerâmica do Jequitinhonha; participou da 24ª Feira Internacional de Artesanato em Natal, no Rio Grande do Norte, movimentando cerca de R\$ 70 mil; além de mais de 360 artesãos atendidos em toda Minas Gerais.

Por fim, visando a transparência, a legalidade, a impessoalidade, a publicidade e a eficiência, no ano de 2019 a Sedectes tornou público três Processos Seletivos Simplificados, previstos para seleção de bolsistas para atuarem nos projetos de C,T&I desenvolvidos em parceria com a Fapemig. Os processos estão em tramitação, com previsão de conclusão no próximo quadrimestre.

2. Relatórios Institucionais de Monitoramento



2.1 Unidade Orçamentária: SEDECTES





RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

JANEIRO A ABRIL DE 2019



<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

24/05/2019



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprido ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de execução e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,

desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (≥ 70% e ≤ 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Faor				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (01221)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: MINAS DIGITAL (0116)						
APOIO A PROJETOS DO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR (1077)	-	☹️	0,00	☹️	-	☹️
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES TECNOLÓGICAS (1100)	100,00	😊	28,22	☹️	3,54	😐
Programa: ENERGIA COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL (0157)						
ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DA CADEIA PRODUTIVA DO BIOQUEROSENE NO ESTADO DE MINAS GERAIS. (1054)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
ELABORAÇÃO DA REVISÃO DA TARIFA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO DE MINAS GERAIS (1076)	-	☹️	0,00	☹️	-	☹️
PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM MINAS GERAIS (4459)	-	☹️	0,00	☹️	-	☹️
Programa: FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO (0158)						
PLANO ESTADUAL DE MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL (1078)	-	☹️	7,92	☹️	-	☹️
Programa: EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA (0164)						
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA PRONATEC (1006)	-	☹️	26.470,77	😐	-	☹️
SUPERVISÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR, TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE (4428)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: PROMOÇÃO E FOMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE MINAS GERAIS (0170)						
PROMOÇÃO, PARTICIPAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS VOLTADOS AO FOMENTO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS, AGRICULTORES FAMILIARES, MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE, E OUTROS NEGÓCIOS (4224)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
POLOS DE MINAS: APOIO AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (4261)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO MINEIRO (4273)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO DE MINAS GERAIS (4282)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E À INOVAÇÃO (4458)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
MANUTENÇÃO E APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS DA EXPORTAMINAS (4575)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (0181)						
REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (1110)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	100,00	😊	0,00	☹️	-	☹️
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00	😊	54,35	☹️	1,84	😐
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	122,32	😊	115,10	😊	1,06	😊

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: MINAS DIGITAL (0116)

Ação: APOIO A PROJETOS DO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR (1077)

Produto: AÇÃO DE APOIO REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00
TOTAL	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹️	0,00	☹️	-	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	7.000,00	7.000,00	1.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Os projetos e ações executados diretamente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES) e em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) ainda estão em revisão, priorização e definição de fontes de recurso, considerando o início de uma nova gestão, orientada pela ética, eficiência das ações realizadas e compromisso com a geração de resultados, o que justifica a não execução física e financeira até o momento.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Os projetos e ações executados diretamente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES) e em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) ainda estão em revisão, priorização e definição de fontes de recurso, considerando o início de uma nova gestão, orientada pela ética, eficiência das ações realizadas e compromisso com a geração de resultados, o que justifica a não execução física e financeira até o momento.

Ação: MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES TECNOLÓGICAS (1100)

Produto: UNIDADE ATENDIDA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	9.400.000,00	8.869.381,00	674.892,86	474.767,86	8.194.488,14	7,61	5,35
TOTAL	9.400.000,00	8.869.381,00	674.892,86	474.767,86	8.194.488,14	7,61	5,35

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00	😊	28,22	☹️	3,54	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	387	108	108	108	27,91	100,00	100,00
Financeiro	9.400.000,00	8.869.381,00	1.386.830,00	391.342,94	4,16	4,41	28,22

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Os custos de manutenção das unidades estão sendo reduzidos, com a redução de valores de contratos de links e de pessoal.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Foram desativadas 3 unidades em Belo Horizonte, localizadas no Edifício Oxford, devido à necessidade de devolução do prédio à FAPEMIG.

Programa: ENERGIA COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL (0157)

Ação: ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DA CADEIA PRODUTIVA DO BIOQUEROSENE NO ESTADO DE MINAS GERAIS. (1054)

Produto: **DIAGNÓSTICO REALIZADO** Unid. de Medida: **DIAGNÓSTICO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Estamos aguardando liberação de recurso financeiro para contratação de consultoria para executar o estudo.

Ação: ELABORAÇÃO DA REVISÃO DA TARIFA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO DE MINAS GERAIS (1076)

Produto: **RELATÓRIO ELABORADO** Unid. de Medida: **RELATÓRIO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	14.000,00	19.834,94	0,00	0,00	19.834,94	0,00	0,00
TOTAL	14.000,00	19.834,94	0,00	0,00	19.834,94	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	0,00	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	14.000,00	19.834,94	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Não foi possível o repasse à empresa Quantun, devido a não comprovação, ainda, da prestação dos serviços. Houve atrasos na condução dos serviços devido à falta de pagamento de parcelas antigas do contrato e devido a mudanças nas diretrizes da secretaria para a revisão tarifária.

Outras informações de situação: 2º bimestre

suplementação da ação no valor de R\$5.834,94, conforme decreto 244, de 11 de abril/19 para cobertura de despesas do contrato da Quantun. Houve atraso na conclusão dos serviços devido a mudanças na condução do processo de revisão tarifária, que deverá ser concluído juntamente com o pagamento de outorga compensatória por parte da Gasmig. O encerramento dos serviços da Quantum ocorrerá no próximo trimestre, quando será entregue o produto final.

Ação: PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM MINAS GERAIS (4459)

Produto: **SEMINÁRIO REALIZADO** Unid. de Medida: **SEMINÁRIO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	60.000,00	54.165,06	7.000,00	0,00	47.165,06	12,92	0,00
TOTAL	60.000,00	54.165,06	7.000,00	0,00	47.165,06	12,92	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
--------	--	--------------	--	-----------------------	--

DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	0,00	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	60.000,00	54.165,06	5.165,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A superintendência optou por aguardar as orientações sobre a nova estratégia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Nesse sentido, não houve até o momento necessidade de realizar despesas para os projetos de eficiência energética.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A superintendência optou por aguardar as orientações sobre a nova estratégia da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Nesse sentido, não houve até o momento necessidade de realizar despesas para os projetos de eficiência energética.

Programa: FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO (0158)

Ação: PLANO ESTADUAL DE MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL (1078)

Produto: PLANO ESTADUAL DE MINERAÇÃO E A AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA FORMULADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	52.000,00	52.000,00	6.622,38	122,38	45.377,62	12,74	0,24
TOTAL	52.000,00	52.000,00	6.622,38	122,38	45.377,62	12,74	0,24

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	7,92	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	52.000,00	52.000,00	1.546,00	122,38	0,24	0,24	7,92

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O desempenho orçamentário está como crítico pois, apesar de o Plano de Mineração de Minas Gerais estar em execução, a equipe técnica da Superintendência de Política Mineral, Energética e Logística está aguardando a redefinição das diretrizes estratégicas por parte da Secretaria. Ademais, reiteramos que a verba mobilizada foi para reembolso referente à viagem de representação do Governo de Minas Gerais à uma reunião em Brasília junto ao Governo Federal.

Outras informações de situação: 2º bimestre

As entregas físicas do segundo bimestre de 2019 do Plano Estadual de Mineração consistem em uma versão preliminar do primeiro capítulo ("O Setor da Mineração e o Estado de Minas Gerais"), relatórios sobre a produção mineral e a sua comercialização, o mercado mineral nacional e internacional, análises dos impactos da mineração sobre a economia de Minas Gerais e o histórico da atividade. Atualmente o Plano também já conta com um Termo de Referência para contratação de consultoria que apoie a sua elaboração. Para além, a equipe da SMEI também elaborou um Termo de Referência para contratar, junto à Secretaria de Meio Ambiente, uma consultoria para elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Minério de Ferro. Como estes relatórios foram elaborados internamente à equipe da SMEI, não houve execução orçamentária, exceto reembolso referente à viagem de representação do Governo de Minas Gerais à uma reunião em Brasília junto ao Governo Federal.

Programa: EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA (0164)

Ação: MANUTENÇÃO DO PROGRAMA PRONATEC (1006)

Produto: ALUNOS PRÉ-MATRICULADOS EM CURSOS DO PRONATEC Unid. de Medida: ALUNO PRÉ-MATRICULADO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.36.1	0,00	361.200,00	345.684,48	309.724,48	15.515,52	95,70	85,75
TOTAL	1.000,00	362.200,00	345.684,48	309.724,48	16.515,52	95,44	85,51

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO	FAROL	DESEMPENHO	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	FAROL

Jan/Abr % (A)	FAROL	ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	26.470,77	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	5.000	5.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	362.200,00	1.000,00	264.707,68	26.470,77	73,08	26.470,77

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Aguardando aprovação do novo Plano de Trabalho pelo Ministério da Educação para realização de nova pactuação de vagas e oferta de cursos pelo Programa. Houve execução financeira referente à manutenção dos bolsistas do Programa.

Ação: SUPERVISÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR, TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE (4428)

Produto: AÇÃO DE APOIO REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	18.897,00	18.897,00	4.000,00	0,00	14.897,00	21,17	0,00
TOTAL	18.897,00	18.897,00	4.000,00	0,00	14.897,00	21,17	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	18.897,00	18.897,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Atribuição de ensino superior será transferida para a SEE na reforma administrativa que está em aprovação. E nenhuma ação será realizada pela SEDECTES até o final do ano.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Atribuição de ensino superior será transferida para a SEE na reforma administrativa que está em aprovação. E nenhuma ação será realizada pela SEDECTES até o final do ano.

Programa: PROMOÇÃO E FOMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE MINAS GERAIS (0170)

Ação: PROMOÇÃO, PARTICIPAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS VOLTADOS AO FOMENTO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS, AGRICULTORES FAMILIARES, MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE, E OUTROS NEGÓCIOS (4224)

Produto: PROJETO DESENVOLVIDO/EXECUTADO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
--	------------------------------------	---	---------------------------	--------------------------	---	--	--

Físico	1	2	0	1	100,00	50,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A janela orçamentária ainda não foi aberta para a ação 4224. Porém, em articulação com entidades parceiras, foi possível viabilizar a ação do projeto "Círculo Mineiro de Compras Sociais" em Divinópolis, com sua execução foi possível atender mais 20 empreendimentos, incluindo, cooperativas, associações e empreendimentos ligados a agricultura familiar.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Foi realizada a 3ª Edição do Círculo Mineiro de Compras Sociais na Região Centro-Oeste, em parceria com Associação Mineira de Supermercados - AMIS e SEBRAE, apoiador técnico e financeiro do projeto. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico desenvolveu o Círculo Mineiro de Compras Sociais - CMCS, a ação visa diminuir a distância entre empreendedores e redes varejistas, proporcionando, assim, novos negócios que geram mais renda e mais empregos. Sendo considerado um grande sucesso, já foram realizadas 3ª edições do CMCS em Montes Claros, com mais de 50 pequenos negócios atendidos, de diferentes naturezas, incluindo Microempresa, Empresa de Pequeno Porte, Cooperativas, Associações e Empreendimentos da Agricultura Familiar tiveram a oportunidade de se capacitar, terem conhecimento de cases de sucessos, participar de rodadas de negócios, expor seus produtos em diversas feiras empresariais de MG e ter contato com inúmeros potenciais compradores de grandes empresas. O CMCS possui duas fases, a primeira trata de uma preparação para empreendimentos de como comercializar para supermercados e outros grandes compradores e novas formas de potencializar o negócio, além do contato direto com os responsáveis pelo setor de compras das grandes redes supermercadistas e diversos tipos de empresas. Já a segunda fase, é a inserção dos empreendimentos que participaram da fase de capacitação no Super Encontro Varejista - SEVAR CENTRO OESTE, onde tiveram a oportunidade de expor seus produtos para um público seletivo de grandes compradores.

Ação: POLOS DE MINAS: APOIO AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (4261)

Produto: **ARRANJO PRODUTIVO LOCAL APOIADO** Unid. de Medida: **PERCENTUAL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Aguardando as diretrizes da equipe estratégica para definições de diretrizes.

Ação: FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO MINEIRO (4273)

Produto: **ORGANIZAÇÕES COLETIVAS ATENDIDAS** Unid. de Medida: **ORGANIZAÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	4	0	3	300,00	75,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A janela orçamentária ainda não foi aberta para a ação 4273. Porém, com apoio do SEBRAE, Emater e Associação Mineira de Supermercados - AMIS, por meio do Círculo Mineiro de Compras Sociais, foi possível atender duas cooperativas e 1 associação em Divinópolis.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Foi realizada a 3ª Edição do Circuito Mineiro de Compras Sociais na Região Centro-Oeste, em parceria com Associação Mineira de Supermercados - AMIS e SEBRAE, apoiador técnico e financeiro do projeto. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico desenvolveu o Circuito Mineiro de Compras Sociais - CMCS, a ação visa diminuir a distância entre empreendedores e redes varejistas, proporcionando, assim, novos negócios que geram mais renda e mais empregos. Sendo considerado um grande sucesso, já foram realizadas 3ª edições do CMCS em Montes Claros, com mais de 50 pequenos negócios atendidos, de diferentes naturezas, incluindo Microempresa, Empresa de Pequeno Porte, Cooperativas, Associações e Empreendimentos da Agricultura Familiar tiveram a oportunidade de se capacitar, terem conhecimento de cases de sucessos, participar de rodadas de negócios, expor seus produtos em diversas feiras empresariais de MG e ter contato com inúmeros potenciais compradores de grandes empresas. O CMCS possui duas fases, a primeira trata de uma preparação para empreendimentos de como comercializar para supermercados e outros grandes compradores e novas formas de potencializar o negócio, além do contato direto com os responsáveis pelo setor de compras das grandes redes supermercadistas e diversos tipos de empresas. Já a segunda fase, é a inserção dos empreendimentos que participaram da fase de capacitação no Super Encontro Varejista - SEVAR CENTRO OESTE, onde tiveram a oportunidade de expor seus produtos para um público seleto de grandes compradores. Com apoio do SEBRAE, Emater e Associação Mineira de Supermercados - AMIS, por meio do Circuito Mineiro de Compras Sociais, foi possível atender duas cooperativas e 1 associação em Divinópolis.

Ação: PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO DE MINAS GERAIS (4282)

Produto: **ARTESÃO ATENDIDO** Unid. de Medida: **ARTESÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	70.000,00	22.858,09	11.908,18	47.141,91	32,65	17,01
3.10.4	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	71.000,00	22.858,09	11.908,18	48.141,91	32,19	16,77

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	340	0	339	33.900,00	99,71	-
Financeiro	1.000,00	71.000,00	0,00	4.224,14	422,41	5,95	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Suplementação da ação no valor de R\$20.000,00, conforme decreto 190, de 08/03/2019 para custear as despesas com a equipe do artesanato, dado que a ação teve apenas abertura orçamentária na SEDECTES sendo oriunda da Secretaria Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais como emenda de participação cidadã 10.4. Suplementação de R\$50.000,00, conforme Decreto 276 de 08/05/2019, para atender a demanda do artesanato nas suas ações finalísticas. No mês de Janeiro, apoiamos artesãos de diversos territórios mineiros para divulgar e comercializar a produção artesanal na 24ª FEIRA INTERNACIONAL DE ARTESANATO - FIART Natal/RN, realizada no período de 25 de janeiro a 03 de fevereiro de 2019, por meio de 80 m² cedido pelo convênio celebrado entre a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - Codemge e o Centro de Artesanato Mineiro - Ceart-MG. A operacionalização e a governança da área foi feita pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes), por meio da Superintendência de Artesanato e o CEART. No mês de março o desembolso financeiro que aconteceu, foi para a realização das seguintes ações, que fizeram parte da III Semana do Artesão Mineiro: • Exposição comemorativa ao Dia do Artesão: "Cerâmica do Jequitinhonha", no Espaço do Artista Popular de Minas Gerais, no Centro de Artesanato Mineiro. • Realização de 3 (três) mutirões de cadastramento do artesão nos municípios de Belo Horizonte, Itabira e Uberlândia. • Entregas de Cartelas do Artesão em Andradinhas e Esmeraldas. • Roda de Conversa sobre a Base Conceitual do Artesanato e Mutirão de Cadastramento do Artesão no II Fórum Regional do Artesanato Mineiro em Uberaba/MG

Ação: ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E À INOVAÇÃO (4458)

Produto: **DIRETRIZ IMPLEMENTADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	6	6	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr



A ação conta apenas com uma janela orçamentária. Dessa forma, estão sendo estruturadas as ações estratégicas que podem ser implementadas pela Secretaria. outras ações que não dependem de desembolso do Estado estão em andamento, tais como ações de apoio a cadeia logística (portos secos e aeroportos), ações de mapeamento de oportunidades de captação de recursos, apoio a empresas.

Outras informações de situação: 2º bimestre

outras ações que não dependem de desembolso do Estado estão em andamento, tais como ações de apoio a cadeia logística (portos secos e aeroportos), ações de mapeamento de oportunidades de captação de recursos, apoio a empresas.

Ação: MANUTENÇÃO E APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS DA EXPORTAMINAS (4575)

Produto: LIVRO IMPRESSO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Está sendo estruturada a nova forma de atuação da Exportaminas.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Aguardando as diretrizes da Secretaria.

Programa: DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (0181)

Ação: REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (1110)

Produto: REPASSE DE CONTRAPARTIDA EFETUADO Unid. de Medida: REPASSE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Ação aguardando definições estratégicas para sua execução.

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)

Produto: AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA Unid. de Medida: SERVIÇO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	15.000,00	115.000,00	21.025,00	4.969,67	93.975,00	18,28	4,32
TOTAL	15.000,00	115.000,00	21.025,00	4.969,67	93.975,00	18,28	4,32

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	15.000,00	115.000,00	6.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Ajustes na forma de execução estavam em andamento durante o período monitorado. Tendo sido suplementado em maio a ação para garantir a sua execução com as demandas do gabinete.

Outras informações de situação: 2º bimestre

suplementação da ação conforme DECRETO NE Nº 276, DE 7 DE MAIO DE 2019 no valor de R\$100.000,00 para cobrir as despesas na Direção Superior.

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	750.000,00	1.100.000,00	411.412,42	228.775,74	688.587,58	37,40	20,80
TOTAL	750.000,00	1.100.000,00	411.412,42	228.775,74	688.587,58	37,40	20,80

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		54,35		1,84	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	750.000,00	1.100.000,00	322.645,97	175.367,01	23,38	15,94	54,35

Justificativa de desempenho Jan-Abr

As despesas estão sendo ajustadas, de acordo com orientação da SEPLAG, visando reduzir os valores contratuais, porém várias negociações contratuais estão em andamento e eles não foram empenhados, por exemplo o contrato de fornecimento de combustível, locação de veículos.

Outras informações de situação: 2º bimestre

suplementação da ação, conforme DECRETO NE Nº 276, DE 7 DE MAIO DE 2019, no valor de R\$350.000,00 para cobrir as despesas na área meio da SEDECTES.

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	8.480.197,00	8.480.197,00	3.310.474,77	3.310.474,77	5.169.722,23	39,04	39,04
3.10.1	0,00	10.619,00	0,00	0,00	10.619,00	0,00	0,00
3.10.7	1.008.518,00	1.008.518,00	358.597,54	358.597,54	649.920,46	35,56	35,56
TOTAL	9.488.715,00	9.499.334,00	3.669.072,31	3.669.072,31	5.830.261,69	38,62	38,62

Dados atualizados até 23/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
122,32		115,10		1,06	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	112	137	112	137	122,32	100,00	122,32
Financeiro	9.488.715,00	9.499.334,00	3.184.567,53	3.665.469,63	38,63	38,59	115,10

2.2 Unidade Orçamentária: FAPEMIG





RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

JANEIRO A ABRIL DE 2019



<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

23/05/2019



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprido ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,

desdobrando-se nas seções “Justificativa de desempenho” e “Outras informações de situação”.

Mediante a “Justificativa de desempenho”, o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na “Justificativa de Desempenho” as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das “Outras informações de situação”, o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (02071)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: APOIO À INDUÇÃO E À INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (0050)						
CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UEMG (1155)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA POR MEIO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS (4101)	-	☹️	10.441,09	☹️	-	☹️
CONCESSÃO DE BOLSAS (4102)	85,34	😊	93,28	😊	0,91	😊
REALIZAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS (4103)	304,44	☹️	50,82	☹️	5,99	☹️
FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA DA DEMANDA UNIVERSAL E REDES DE PESQUISA (4104)	84,09	😊	97,35	😊	0,86	😊
INDUÇÃO A PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO (4105)	63,64	☹️	87,96	😊	0,72	😊
EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS, DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DE RESULTADOS DE PESQUISA TECNOLÓGICA (4111)	-	☹️	11,12	☹️	-	☹️
FORTALECIMENTO DA PESQUISA EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS-PPSUS (4391)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: MINAS DIGITAL (0116)						
IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UAIETCS - UNIVERSIDADE ABERTA E INTEGRADA DE MINAS GERAIS (1028)	-	☹️	100,00	😊	-	☹️
IMPLANTAÇÃO DE HUBS DE INOVAÇÃO NOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO (1029)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (1071)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
APOIO A PROJETOS ESPECIAIS (4498)	45,06	☹️	45,06	☹️	1,00	😊
Programa: EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA (0164)						
EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (1048)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
COMPLEXO MULTIUSO DE PESQUISAS NA UEMG - UNIDADE DE FRUTAL (1084)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	100,00	😊	65,95	☹️	1,52	☹️
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00	😊	131,54	☹️	0,76	😊
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	96,81	😊	95,56	😊	1,01	😊
Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)	100,00	😊	100,00	😊	1,00	😊

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: APOIO À INDUÇÃO E À INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (0050)

Ação: CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UEMG (1155)

Produto: OBRA CONCLUÍDA. Unid. de Medida: % DE EXECUÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	33	33	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA POR MEIO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS (4101)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.3	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
3.24.1	0,00	3.958.117,09	3.948.117,09	3.948.117,09	10.000,00	99,75	99,75
3.70.1	1.000.000,00	1.050.000,00	77.491,84	47.439,57	972.508,16	7,38	4,52
4.10.3	480.000,00	480.000,00	0,00	0,00	480.000,00	0,00	0,00
4.24.1	0,00	125.000,00	0,00	0,00	125.000,00	0,00	0,00
4.70.1	200.000,00	210.000,00	0,00	0,00	210.000,00	0,00	0,00
TOTAL	2.680.000,00	6.823.117,09	4.025.608,93	3.995.556,66	2.797.508,16	59,00	58,56

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	10.441,09	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	5	5	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	2.680.000,00	6.823.117,09	38.000,00	3.967.614,33	148,05	58,15	10.441,09

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Devolução ao CNPQ dos recursos financeiros do Convênio PRONEX n. 700325/2008, fonte 24.1, conforme apuração do Departamento de Prestação de Contas e Gerência de Contabilidade e Finanças da FAPEMIG.

Ação: CONCESSÃO DE BOLSAS (4102)

Produto: BOLSA CONCEDIDA Unid. de Medida: BOLSA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	66.000.000,00	66.000.000,00	9.211.836,96	9.094.060,43	56.788.163,04	13,96	13,78

TOTAL	66.000.000,00	66.000.000,00	9.211.836,96	9.094.060,43	56.788.163,04	13,96	13,78
-------	---------------	---------------	--------------	--------------	---------------	-------	-------

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
85,34		93,28		0,91	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	7.000	1.554	1.821	1.554	22,20	100,00	85,34
Financeiro	66.000.000,00	66.000.000,00	6.899.016,10	6.435.135,90	9,75	9,75	93,28

Ação: REALIZAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS (4103)

Produto: ESTUDO/PESQUISA REALIZADO Unid. de Medida: ESTUDO / PESQUISA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.910.000,00	1.910.000,00	213.471,94	142.421,12	1.696.528,06	11,18	7,46
TOTAL	1.910.000,00	1.910.000,00	213.471,94	142.421,12	1.696.528,06	11,18	7,46

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
304,44		50,82		5,99	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	3.400	3.400	180	548	16,12	16,12	304,44
Financeiro	1.910.000,00	1.910.000,00	100.000,00	50.815,99	2,66	2,66	50,82

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O valor de R\$11.187,33 em março, corresponde a reunião extraordinária, para alinhamento dos procedimentos para as reuniões posteriores. Não houve análise de processos, portanto não há valor físico. O produto estipulado refere-se a análise dos projetos e eventos técnico científicos submetidos, cuja meta de 180 estudos obteve real execução de 49 em abril. Essa queda substancial deve-se ao contexto fiscal do Estado, que dificultou a rotina de chamadas lançadas em 2019.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A partir de 2020 serão incluídas também as análises dos relatórios de prestação de contas de caráter científico (resultados), que alcançou o número de 499 no referido mês. Por este motivo, a partir do ano que vem, a meta contará com um significativo aumento.

Ação: FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA DA DEMANDA UNIVERSAL E REDES DE PESQUISA (4104)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	41.741.329,00	41.741.329,00	3.216.245,56	3.216.245,56	38.525.083,44	7,71	7,71
TOTAL	41.741.329,00	41.741.329,00	3.216.245,56	3.216.245,56	38.525.083,44	7,71	7,71

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
84,09		97,35		0,86	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - %	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - %
--	------------------------------------	--	---------------------------	--------------------------	-----------------------------	---	---

		(B)			PPAG - % (D/A)	(D/B)	(D/C)
Físico	1.200	1.200	88	74	6,17	6,17	84,09
Financeiro	41.741.329,00	41.741.329,00	3.059.453,66	2.978.291,75	7,14	7,14	97,35

Ação: INDUÇÃO A PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO (4105)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	4.513.183,00	4.513.183,00	0,00	0,00	4.513.183,00	0,00	0,00
4.10.1	47.688.838,00	47.688.838,00	1.234.643,00	1.234.643,00	46.454.195,00	2,59	2,59
TOTAL	52.202.021,00	52.202.021,00	1.234.643,00	1.234.643,00	50.967.378,00	2,37	2,37

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
63,64		87,96		0,72	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	500	500	22	14	2,80	2,80	63,64
Financeiro	52.202.021,00	52.202.021,00	1.403.600,00	1.234.643,00	2,37	2,37	87,96

Ação: EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS, DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DE RESULTADOS DE PESQUISA TECNOLÓGICA (4111)

Produto: APOIO CONCEDIDO Unid. de Medida: APOIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	5.100.000,00	5.100.000,00	158.693,85	53.751,02	4.941.306,15	3,11	1,05
TOTAL	5.100.000,00	5.100.000,00	158.693,85	53.751,02	4.941.306,15	3,11	1,05

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		11,12		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1.200	1.200	0	1	0,08	0,08	-
Financeiro	5.100.000,00	5.100.000,00	56.253,02	6.253,02	0,12	0,12	11,12

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O pagamento do serviço de impressão gráfica da Revista Minas Faz Ciência estava prevista para o mês de abril, porém houve um atraso no recebimento das notas fiscais, atrasando o pagamento, que se efetivou em maio.

Ação: FORTALECIMENTO DA PESQUISA EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS-PPSUS (4391)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Programa: MINAS DIGITAL (0116)

Ação: IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UAITECS - UNIVERSIDADE ABERTA E INTEGRADA DE MINAS GERAIS (1028)

Produto: UAITEC IMPLANTADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.800.000,00	2.800.000,00	10.000,00	10.000,00	2.790.000,00	0,36	0,36
4.10.1	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00
TOTAL	3.500.000,00	3.500.000,00	10.000,00	10.000,00	3.490.000,00	0,29	0,29

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	100,00	☺	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	15	15	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	3.500.000,00	3.500.000,00	10.000,00	10.000,00	0,29	0,29	100,00

Outras informações de situação: 2º bimestre

Não houve implantação de novas unidades UAITEC até o presente momento.

Ação: IMPLANTAÇÃO DE HUBS DE INOVAÇÃO NOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO (1029)

Produto: HUB DE INOVAÇÃO IMPLANTADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00
4.10.1	500.000,00	500.000,00	200.000,00	200.000,00	300.000,00	40,00	40,00
TOTAL	2.000.000,00	2.000.000,00	200.000,00	200.000,00	1.800.000,00	10,00	10,00

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	7	7	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	200.000,00	10,00	10,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Após revisão dos projetos desenvolvidos pela SEDECTES em parceria com a FAPEMIG e considerando o cenário fiscal, foi possível equacionar a retomada da execução

orçamentária do projeto Hub Minas Digital, com o objetivo de promover um ambiente de acolhimento de negócios digitais e tradicionais, o que justifica a execução orçamentária. Porém, esse projeto não se propõe a implantar unidades físicas de Hubs de Inovação, o que justifica a não execução física.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Após revisão dos projetos desenvolvidos pela SEDECTES em parceria com a FAPEMIG e considerando o cenário fiscal, foi possível equacionar a retomada da execução orçamentária do projeto Hub Minas Digital, com o objetivo de promover um ambiente de acolhimento de negócios digitais e tradicionais, promovendo o amadurecimento de negócios de produtos e serviços inovadores em Minas Gerais. Registra-se que o projeto também em parceria com a FAPEMIG que se propunha a implantar unidades físicas de Hubs de Inovação está suspenso aguardando regularização da situação da organização que atuaria como gestora dos recursos para posteriormente ser submetida a tomada de decisão pelo Gabinete da SEDECTES.

Ação: REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (1071)

Produto: **TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO APOIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00
4.10.1	12.000.000,00	12.000.000,00	55.710,35	55.710,35	11.944.289,65	0,46	0,46
TOTAL	17.000.000,00	17.000.000,00	55.710,35	55.710,35	16.944.289,65	0,33	0,33

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	17	17	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	17.000.000,00	17.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Os projetos e ações executados diretamente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES) e em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) ainda estão em revisão, priorização e definição de fontes de recurso, considerando o início de uma nova gestão, orientada pela ética, eficiência das ações realizadas e compromisso com a geração de resultados, o que justifica a não execução física e financeira até o momento.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Os projetos e ações executados diretamente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES) e em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) ainda estão em revisão, priorização e definição de fontes de recurso, considerando o início de uma nova gestão, orientada pela ética, eficiência das ações realizadas e compromisso com a geração de resultados, o que justifica a não execução física e financeira até o momento.

Ação: APOIO A PROJETOS ESPECIAIS (4498)

Produto: **RECURSOS INVESTIDOS** Unid. de Medida: **R\$ MIL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	14.406.560,00	14.406.560,00	2.312.113,75	1.571.845,93	12.094.446,25	16,05	10,91
4.10.1	34.615.291,00	34.615.291,00	1.200.000,00	1.200.000,00	33.415.291,00	3,47	3,47
TOTAL	49.021.851,00	49.021.851,00	3.512.113,75	2.771.845,93	45.509.737,25	7,16	5,65

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
45,06		45,06		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	49.021	46.055	6.147	2.770	5,65	6,01	45,06
Financeiro	49.021.851,00	49.021.851,00	6.147.857,00	2.770.324,93	5,65	5,65	45,06

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Após revisão dos projetos desenvolvidos pela SEDECTES em parceria com a FAPEMIG e considerando o cenário fiscal, foi possível equacionar a retomada da execução orçamentária do projeto de Disseminação Criativa da Ciência, Tecnologia e Inovações, além de se dar continuidade à operação da Rede UAITEC - Universidade Aberta e

Integrada de Minas Gerais por meio da concessão de bolsas e disponibilidade de links de acesso à Rede de Governo.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Após revisão dos projetos desenvolvidos pela SEDECTES em parceria com a FAPEMIG e considerando o cenário fiscal, foi possível equacionar a retomada da execução orçamentária do projeto de Disseminação Criativa da Ciência, Tecnologia e Inovações, além de se dar continuidade à operação da Rede UAITEC - Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais por meio da concessão de bolsas e disponibilidade de links de acesso à Rede de Governo. Destaca-se a diretriz geral de realização de processos seletivos estruturados para implementação de bolsas nos projetos apoiados pela ação, que se iniciaram no 2º bimestre com o lançamento dos 3 primeiros editais, que devem ser concluídos até o fim do terceiro bimestre.

Programa: EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA (0164)

Ação: EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (1048)

Produto: AÇÕES E PROJETOS APOIADOS Unid. de Medida: AÇÃO E PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00
4.10.1	14.791.625,00	14.791.625,00	0,00	0,00	14.791.625,00	0,00	0,00
TOTAL	17.791.625,00	17.791.625,00	0,00	0,00	17.791.625,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	15	15	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	17.791.625,00	17.791.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Atribuição de ensino superior será transferida para a SEE na reforma administrativa que está em aprovação. E nenhuma ação será realizada pela SEDECTES até o final do ano.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Atribuição de ensino superior será transferida para a SEE na reforma administrativa que está em aprovação. E nenhuma ação será realizada pela SEDECTES até o final do ano.

Ação: COMPLEXO MULTIUSO DE PESQUISAS NA UEMG - UNIDADE DE FRUTAL (1084)

Produto: RECURSOS INVESTIDOS Unid. de Medida: R\$ MIL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00
4.10.1	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	5.000	5.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O complexo Multiuso de Pesquisas na Uemg - Unidade de Frutal está sob análise e não houve execução orçamentária e física neste bimestre.

Outras informações de situação: 2º bimestre

O complexo Multiuso de Pesquisas na Uemg - Unidade de Frutal está sob análise e não houve execução orçamentária e física neste bimestre.

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)

Produto: AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA Unid. de Medida: SERVIÇO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	200.000,00	200.000,00	60.674,37	26.701,46	139.325,63	30,34	13,35
TOTAL	200.000,00	200.000,00	60.674,37	26.701,46	139.325,63	30,34	13,35

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SLAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		65,95		1,52	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	200.000,00	200.000,00	20.132,65	13.276,91	6,64	6,64	65,95

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução relativamente baixa, apesar do desempenho orçamentário estar bem próximo do satisfatório, deve-se ao esforço institucional para otimização e busca da economia de recursos, somado ao contexto de demora de liberação de cotas e incerteza quanto aos fluxos de liberação financeira.

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	11.654.735,00	11.654.735,00	5.321.137,85	3.981.764,46	6.333.597,15	45,66	34,16
4.10.1	1.454.554,00	1.454.554,00	464.277,28	232.138,64	990.276,72	31,92	15,96
5.10.1	2.195.000,00	2.195.000,00	311.914,00	311.914,00	1.883.086,00	14,21	14,21
TOTAL	15.304.289,00	15.304.289,00	6.097.329,13	4.525.817,10	9.206.959,87	39,84	29,57

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SLAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		131,54		0,76	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	15.304.289,00	15.304.289,00	3.168.935,27	4.168.336,98	27,24	27,24	131,54

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O valor realizado orçamentário superior ao planejado no mês de março se deve à integralização de cotas do Fundo CRIATEC 3, não previsto para o referido mês, e à serviços prestados pela MGS em Janeiro, mas que só foram liquidados em março (tem q ver se esse empenho é mensal). Já os valores superiores em abril, se devem à licença de software (teve alguma particularidade?) e pagamento de DAI referente a prestação de serviços em 2018, relativos à construção da nova sede da Fapernig.

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	6.895.070,00	6.895.070,00	2.036.122,51	2.036.122,51	4.858.947,49	29,53	29,53
3.10.7	962.601,00	962.601,00	282.322,00	282.322,00	680.279,00	29,33	29,33

TOTAL	7.857.671,00	7.857.671,00	2.318.444,51	2.318.444,51	5.539.226,49	29,51	29,51
-------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	-------	-------

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
96,81		95,56		1,01	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	94	91	94	91	96,81	100,00	96,81
Financeiro	7.857.671,00	7.857.671,00	2.426.061,03	2.318.444,51	29,51	29,51	95,56

Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: PRECATÓRIO/RPV PAGO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.60.9	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)

Produto: APOORTE REALIZADO Unid. de Medida: R\$ MIL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	12.763,00	12.763,00	5.193,32	3.480,64	7.569,68	40,69	27,27
TOTAL	12.763,00	12.763,00	5.193,32	3.480,64	7.569,68	40,69	27,27

Dados atualizados até 22/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		100,00		1,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	12	12	4	4	33,33	33,33	100,00
Financeiro	12.763,00	12.763,00	3.480,64	3.480,64	27,27	27,27	100,00

2.3 Unidade Orçamentária: IDENE





RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E
NORDESTE DE MINAS GERAIS**

JANEIRO A ABRIL DE 2019

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

27/05/2019

O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprе ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais

27/05/2019

limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (≥ 70% e ≤ 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (02421)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: LEITE PELA VIDA (0129)						
AQUISIÇÃO DE LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR (2069)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
BENEFICIAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE ADQUIRIDO JUNTO À AGRICULTURA FAMILIAR (4315)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
ENTREGA DE LEITE BENEFICIADO ADQUIRIDO JUNTO À AGRICULTURA FAMILIAR (4316)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE (0152)						
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO DO NORTE E DO NORDESTE DE MINAS GERAIS (4220)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR NO NORTE E NORDESTE (4367)	63,75	☹️	-	☹️	-	☹️
POTENCIALIZAÇÃO DAS VOCAÇÕES REGIONAIS DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (4368)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	100,00	😊	-	☹️	-	☹️
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00	😊	84,37	😊	1,19	😊
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	76,47	😊	104,65	😊	0,73	😊
Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	-	☹️	-	☹️	-	☹️

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: LEITE PELA VIDA (0129)

Ação: AQUISIÇÃO DE LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR (2069)

Produto: LITRO DE LEITE ADQUIRIDO/DISTRIBUIDO Unid. de Medida: LITRO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.24.1	500.000,00	3.420.455,73	0,00	0,00	3.420.455,73	0,00	0,00
3.71.3	0,00	57.805,30	0,00	0,00	57.805,30	0,00	0,00
TOTAL	500.000,00	3.478.261,03	0,00	0,00	3.478.261,03	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	480.000	480.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	500.000,00	3.478.261,03	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

O convênio 04/2013, encontra-se sem execução no ano de 2019, devido a uma reestruturação na sua execução, de acordo com o novo plano de governo.

Ação: BENEFICIAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE ADQUIRIDO JUNTO À AGRICULTURA FAMILIAR (4315)

Produto: LEITE DISTRIBUÍDO Unid. de Medida: LITRO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.24.1	500.000,00	4.811.148,94	0,00	0,00	4.811.148,94	0,00	0,00
3.71.3	0,00	39.158,42	0,00	0,00	39.158,42	0,00	0,00
TOTAL	500.000,00	4.850.307,36	0,00	0,00	4.850.307,36	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	480.000	480.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	500.000,00	4.850.307,36	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

O convênio 04/2013, encontra-se sem execução no ano de 2019, devido a uma reestruturação na sua execução, de acordo com o novo plano de governo.

Ação: ENTREGA DE LEITE BENEFICIADO ADQUIRIDO JUNTO À AGRICULTURA FAMILIAR (4316)

Produto: LEITE ENTREGUE Unid. de Medida: LITRO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
-------	---------------------	------------------------	---------------	--------------	------------------------	--	--

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

27/05/2019

3.71.1	600.000,00	600.000,00	66.653,76	0,00	533.346,24	11,11	0,00
3.71.3	0,00	121.577,45	0,00	0,00	121.577,45	0,00	0,00
TOTAL	600.000,00	721.577,45	66.653,76	0,00	654.923,69	9,24	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	480.000	480.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	600.000,00	721.577,45	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

O convênio 04/2013, encontra-se sem execução no ano de 2019, devido a uma reestruturação na sua execução, de acordo com o novo plano de governo. HOUVE UMA LIQUIDACÃO NESTA AÇÃO EM 16/04/2019 REFERENTE A EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR, DO EMPENHO 369 DO ANO DE 2018, PARA EXECUÇÃO DE DESPESAS COM PRESTACAO DE SERVICOS DA PRODEMGE E. NOTA 2018/47367, EMITIDA EM 18/12/2018 CONFORME SOLICITACAO E AUTORIZACAO, NO DESPACHO Nº 1/2019/IDENE/PLPV DE 28/02/2019.

Programa: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE (0152)

Ação: PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO DO NORTE E DO NORDESTE DE MINAS GERAIS (4228)

Produto: ARTESÃO ATENDIDO Unid. de Medida: ARTESÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
TOTAL	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	250	250	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Esta ação foi criada por emenda da Comissão de Participação Popular, prevendo diversas formas de atendimentos aos artesãos. A fim de melhor cumprir a finalidade, o Idene ainda está trabalhando na identificação das melhores alternativas e detalhamento das atividades, sendo que o planejamento inicial contempla a promoção do artesanato da região em duas feiras de grande porte.

Ação: APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR NO NORTE E NORDESTE (4367)

Produto: MUNICÍPIO ASSISTIDO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	150.224,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.71.1	4.700.000,00	4.700.000,00	0,00	0,00	4.700.000,00	0,00	0,00
4.10.8	0,00	150.224,00	0,00	0,00	150.224,00	0,00	0,00
4.24.1	979.452,00	2.089.971,60	7.998,00	0,00	2.081.973,60	0,38	0,00
4.71.3	0,00	34.250,00	0,00	0,00	34.250,00	0,00	0,00
TOTAL	5.829.676,00	6.974.445,60	7.998,00	0,00	6.966.447,60	0,11	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
63,75		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	258	229	80	51	19,77	22,27	63,75
Financeiro	5.829.676,00	6.974.445,60	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução física detalhada no período refere-se à finalização das entregas das sementes adquiridas em novembro de 2018. Isso justifica o fato da execução física não corresponder à execução orçamentária.

Ação: POTENCIALIZAÇÃO DAS VOCAÇÕES REGIONAIS DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (4368)

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
TOTAL	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	258	258	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Ação ainda em fase de planejamento tendo em vista a elaboração do novo planejamento estratégico do Idene.

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)

Produto: AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA Unid. de Medida: SERVIÇO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

27/05/2019

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	8.651.930,00	8.651.930,00	2.372.778,46	1.357.080,30	6.279.151,54	27,42	15,69
TOTAL	8.651.930,00	8.651.930,00	2.372.778,46	1.357.080,30	6.279.151,54	27,42	15,69

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		84,37		1,19	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	8.651.930,00	8.651.930,00	1.245.407,62	1.050.729,21	12,14	12,14	84,37

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)Produto: **PESSOA REMUNERADA** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	6.147.102,00	6.147.102,00	1.315.632,85	1.315.632,85	4.831.469,15	21,40	21,40
3.10.7	1.287.996,00	1.287.996,00	250.453,22	250.453,22	1.037.542,78	19,45	19,45
TOTAL	7.435.098,00	7.435.098,00	1.566.086,07	1.566.086,07	5.869.011,93	21,06	21,06

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
76,47		104,65		0,73	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	102	77	102	78	76,47	101,30	76,47
Financeiro	7.435.098,00	7.435.098,00	1.496.547,27	1.566.086,07	21,06	21,06	104,65

Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)**Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)**Produto: **PRECATÓRIO/RPV PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
1.25.9	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

27/05/2019

TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
-------	----------	----------	------	------	----------	------	------

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

A execução desta ação depende da demanda de precatórios e é necessariamente de difícil previsão.

2.1 Unidade Orçamentária: ARMBH





RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

JANEIRO A ABRIL DE 2019

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

27/05/2019

O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprido ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (02431)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: MINAS INTEGRADA (0146)						
REGULAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (4461)	105,13		-		-	
GESTÃO INTEGRADA DO PLANEJAMENTO METROPOLITANO (4463)	-		-		-	
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	100,00		-		-	
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00		126,89		0,79	
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	104,00		104,96		0,99	
Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	-		-		-	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: MINAS INTEGRADA (0146)

Ação: REGULAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (4461)

Produto: ASSESSORAMENTO TÉCNICO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
105,13		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	330	334	78	82	24,85	24,55	105,13
Financeiro	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: GESTÃO INTEGRADA DO PLANEJAMENTO METROPOLITANO (4463)

Produto: ATIVIDADE/PROJETO DO PPDI RMBH REALIZADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)

Produto: AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA Unid. de Medida: SERVIÇO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00
TOTAL	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

A execução orçamentária na ação é através de demanda do gabinete da Agência RMBH, o que torna sua execução variável durante o ano.

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	525.077,00	525.077,00	112.507,18	97.917,73	412.569,82	21,43	18,65
3.60.1	345.000,00	345.000,00	95.336,68	95.336,68	249.663,32	27,63	27,63
TOTAL	870.077,00	870.077,00	207.843,86	193.254,41	662.233,14	23,89	22,21

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		126,89		0,79	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	870.077,00	870.077,00	140.007,44	177.659,29	20,42	20,42	126,89

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	4.000.190,00	4.000.190,00	991.912,19	980.421,21	3.008.277,81	24,80	24,51
3.10.7	357.759,00	357.759,00	80.392,50	80.392,50	277.366,50	22,47	22,47
TOTAL	4.357.949,00	4.357.949,00	1.072.304,69	1.060.813,71	3.285.644,31	24,61	24,34

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
104,00		104,96		0,99	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
--	------------------------------------	--	---------------------------	--------------------------	---	--	--

Físico	37	26	25	26	70,27	100,00	104,00
Financeiro	4.357.949,00	4.357.949,00	1.010.694,17	1.060.813,71	24,34	24,34	104,96

Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)**Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)**Produto: **PRECATÓRIO/RPV PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
1.25.9	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO

JANEIRO A ABRIL DE 2019

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

29/05/2019

O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumpramos ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO (04331)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: MINAS INTEGRADA (0146)						
SISTEMA DE INFORMAÇÕES METROPOLITANAS (4474)	100,00		149,76		0,67	
NOVA METRÓPOLE (4475)	-		-		-	
APOIO E SUPORTE AOS PROJETOS METROPOLITANOS NA RMBH (4476)	-		0,00		-	
APOIO E SUPORTE AOS PROJETOS METROPOLITANOS DO VALE DO AÇO (4668)	-		-		-	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: MINAS INTEGRADA (0146)

Ação: SISTEMA DE INFORMAÇÕES METROPOLITANAS (4474)

Produto: SISTEMA MANTIDO Unid. de Medida: SISTEMA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000.000,00	1.000.000,00	12.359,62	12.359,62	987.640,38	1,24	1,24
3.59.1	1.000.000,00	1.000.000,00	49.438,48	37.078,86	950.561,52	4,94	3,71
TOTAL	2.000.000,00	2.000.000,00	61.798,10	49.438,48	1.938.201,90	3,09	2,47

Dados atualizados até 28/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		149,76		0,67	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	2.000.000,00	2.000.000,00	24.759,62	37.078,86	1,85	1,85	149,76

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução financeira no bimestre referente à custeio e manutenção do Sistema de Informações Metropolitanas ocorreu de forma regular e contínua, porém foram pagos no mês de abril faturas anteriores.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Faturas pagas referente a meses anteriores

Ação: NOVA METRÓPOLE (4475)

Produto: PROJETO CONCLUÍDO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000.000,00	1.000.000,00	177.975,96	0,00	822.024,04	17,80	0,00
3.59.1	2.100.000,00	2.100.000,00	0,00	0,00	2.100.000,00	0,00	0,00
TOTAL	3.100.000,00	3.100.000,00	177.975,96	0,00	2.922.024,04	5,74	0,00

Dados atualizados até 28/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	3.100.000,00	3.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: APOIO E SUPORTE AOS PROJETOS METROPOLITANOS NA RMBH (4476)

Produto: PLANOS DIRETORES ELABORADOS / REVISADOS Unid. de Medida: % DE EXECUÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

						Empenhado /	Liquidado / crédito
--	--	--	--	--	--	-------------	---------------------

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

29/05/2019

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	crédito autorizado - % (C/B)	autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.100.000,00	3.100.000,00	0,00	0,00	3.100.000,00	0,00	0,00
3.59.1	2.000.000,00	2.000.000,00	104.000,00	0,00	1.896.000,00	5,20	0,00
TOTAL	5.100.000,00	5.100.000,00	104.000,00	0,00	4.996.000,00	2,04	0,00

Dados atualizados até 28/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	😊	0,00	😞	-	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	25	25	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	5.100.000,00	5.100.000,00	104.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

O valor financeiro foi reprogramado para maio devido a um atraso no trâmite do processo.

Ação: APOIO E SUPORTE AOS PROJETOS METROPOLITANOS DO VALE DO AÇO (4668)

Produto: AÇÃO APOIADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	394.790,00	394.790,00	0,00	0,00	394.790,00	0,00	0,00
3.59.1	394.790,00	394.790,00	0,00	0,00	394.790,00	0,00	0,00
TOTAL	789.580,00	789.580,00	0,00	0,00	789.580,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 28/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	😊	-	😊	-	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	4	4	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	789.580,00	789.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

2.2 Unidade Orçamentária: ARMVA





RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DO VALE DO AÇO**

JANEIRO A ABRIL DE 2019

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?hSetGovCod=1?...> 27/05/2019

O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumpramos ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?hSetGovCod=1?...> 27/05/2019

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?hSetGovCod=1?...> 27/05/2019

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (02461)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: GESTÃO METROPOLITANA DO NÚCLEO E COLAR DO VALE DO AÇO (0056)						
INTEGRAÇÃO DA GESTÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (4133)	-	☹️	0,00	☹️	-	☹️
APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS DA RMVA E SEU COLAR PARA A ORDENAÇÃO TERRITORIAL (4152)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
REGULAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO E SEU COLAR (4154)	33,33	☹️	107,87	😊	0,31	☹️
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	-	☹️	0,00	☹️	-	☹️
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	-	☹️	158,47	😊	-	☹️
DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR (2018)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	100,00	😊	86,42	😊	1,16	😊
Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	-	☹️	-	☹️	-	☹️

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?hSetGovCod=1?...> 27/05/2019

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: GESTÃO METROPOLITANA DO NÚCLEO E COLAR DO VALE DO AÇO (0056)

Ação: INTEGRAÇÃO DA GESTÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (4133)

Produto: PROJETO IMPLANTADO (%) Unid. de Medida: PERCENTUAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.189.425,00	1.189.425,00	0,00	0,00	1.189.425,00	0,00	0,00
TOTAL	1.189.425,00	1.189.425,00	0,00	0,00	1.189.425,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	0,00	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	25	25	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.189.425,00	1.189.425,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Nos meses de Janeiro e Fevereiro, o quadro de funcionários da Agência foi reduzido e com ele a capacidade de realização de projetos.

Outras informações de situação: 2º bimestre

No mês de Abril, foi realizada a contratação de novos profissionais o que possibilitará a retomada das atividades a partir do mês de Maio.

Ação: APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS DA RMVA E SEU COLAR PARA A ORDENAÇÃO TERRITORIAL (4152)

Produto: AÇÃO DE APOIO REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00
3.60.1	12.500,00	12.500,00	0,00	0,00	12.500,00	0,00	0,00
TOTAL	20.500,00	20.500,00	0,00	0,00	20.500,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	4	5	0	1	25,00	20,00	-
Financeiro	20.500,00	20.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Nos meses de Janeiro e Fevereiro, o quadro de funcionários da Agência foi reduzido e com ele a capacidade de realização de projetos.

Outras informações de situação: 2º bimestre

No mês de abril, foram retomadas as ações de apoio técnico do Projeto de Regularização Fundiária no município de Ipaba.

Ação: REGULAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO E SEU COLAR (4154)

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?hSetGovCod=1?...> 27/05/2019

Produto: **PARCELAMENTO DO SOLO ANALISADO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	105.120,00	105.120,00	26.737,30	23.796,29	78.382,70	25,44	22,64
3.60.1	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00
TOTAL	121.120,00	121.120,00	26.737,30	23.796,29	94.382,70	22,08	19,65

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
33,33		107,87		0,31	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	68	57	15	5	7,35	8,77	33,33
Financeiro	121.120,00	121.120,00	19.963,19	21.534,51	17,78	17,78	107,87

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Houve uma diminuição do número de anuências devido a uma divergência na legislação de parcelamento do solo estadual. Em função desta brecha na legislação os municípios não estão enviando solicitações de parcelamento do solo com áreas menores que 20.000 m². Foi solicitado para a Auditoria Geral do Estado- AGE um parecer jurídico sobre a divergência na legislação. Solicitação esta ainda não atendida.

Outras informações de situação: 2º bimestre

No período, deixaram de ser analisados 5 processos de desmembramento devido a ausência de manifestação jurídica por parte da AGE. Também deixaram de ser analisados, os processos que as prefeituras não submeteram à análise da Agência RMVA.

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)

Produto: **AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA** Unid. de Medida: **SERVIÇO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	12.000,00	12.000,00	900,00	499,84	11.100,00	7,50	4,17
3.60.1	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL	22.000,00	22.000,00	900,00	499,84	21.100,00	4,09	2,27

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	22.000,00	22.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)

Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	514.278,00	514.278,00	161.562,81	134.515,90	352.715,19	31,42	26,16

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?hSetGovCod=1?...> 27/05/2019

3.60.1	25.500,00	25.500,00	0,00	0,00	25.500,00	0,00	0,00
TOTAL	539.778,00	539.778,00	161.562,81	134.515,90	378.215,19	29,93	24,92

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	158,47	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	539.778,00	539.778,00	77.876,99	123.414,50	22,86	22,86	158,47

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A Agência RMVA no período de janeiro a abril /2019 em cumprimento às diretrizes de Governo, reduziu substancialmente as despesas , renegociando os valores de contratos : locação de imóvel da sede , passando funcionar em apenas 01 andar ,com isto reduziu também despesa de condomínio, energia elétrica, renegociou o valor de contrato de locação de máquina de reprografia, suspendeu temporariamente os serviços de telefonia móvel.

Outras informações de situação: 2º bimestre

A Agência RMVA em cumprimento às diretrizes de Governo, reduziu substancialmente as despesas , renegociando os valores de contratos : locação de imóvel da sede , passando funcionar em apenas 01 andar ,com isto reduziu também despesa de condomínio, energia elétrica, renegociou o valor de contrato de locação de máquina de reprografia, suspendeu temporariamente os serviços de telefonia móvel.

Ação: DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR (2018)

Produto: SERVIDOR CAPACITADO Unid. de Medida: SERVIDOR

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00
TOTAL	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.567.654,00	1.567.654,00	149.519,27	149.519,27	1.418.134,73	9,54	9,54
3.10.7	225.239,00	225.239,00	14.190,00	14.190,00	211.049,00	6,30	6,30
TOTAL	1.792.893,00	1.792.893,00	163.709,27	163.709,27	1.629.183,73	9,13	9,13

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO		DESEMPENHO		ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?hSetGovCod=1?...> 27/05/2019

Jan/Abr % (A)	FAROL	ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00		86,42		1,16	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	30	6	6	6	20,00	100,00	100,00
Financeiro	1.792.893,00	1.792.893,00	189.428,05	163.709,27	9,13	9,13	86,42

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Nos meses de janeiro o quadro de pessoal da Agência foi reduzido devido as exonerações de servidores que ocupavam cargos de recrutamento amplo.

Outras informações de situação: 2º bimestre

No mês de abril, foi realizada a seleção para nomeações de novos servidores, possibilitando a retomada das atividades.

Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: PRECATÓRIO/RPV PAGO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B - C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
1.25.9	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Não houve precatórios e Sentenças judiciais no período.

Outras informações de situação: 2º bimestre

Não houve precatórios e Sentenças judiciais no período.

2.3 Unidade Orçamentária: SEDINOR





RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E
INTEGRAÇÃO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS**

JANEIRO A ABRIL DE 2019

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

27/05/2019

O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprido ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação, desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (01591)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Abril % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Abril % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Abril (A/B)	Farol
Programa: ÁGUA PARA TODOS - UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E USO DA ÁGUA (0122)						
IMPLANTAÇÃO DE BARRAMENTOS - PEQUENAS BARRAGENS (1056)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
IMPLANTAÇÃO DE BARRAMENTOS - BARREIROS (1057)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
IMPLANTAÇÃO DE CISTERNA DE CONSUMO (1059)	105,62	😊	34.342,52	☹️	0,00	☹️
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS COLETIVOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - SCAA. (1060)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
OBRAS DE COMPLEMENTAÇÃO DA BARRAGEM VIAMÃO NO MUNICÍPIO DE MATO VERDE. (1061)	0,00	☹️	0,00	☹️	-	☹️
AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MONTES CLAROS (1062)	0,00	☹️	100,00	😊	0,00	☹️
IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM PARCERIA COM AS ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA (4608)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: BRASIL ALFABETIZADO (0139)						
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (1065)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
MONITORAMENTO DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO (1066)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE (0152)						
FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR DO NORTE E NORDESTE (4110)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00	😊	91,59	😊	1,09	😊
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	82,05	😊	103,09	😊	0,80	😊

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: ÁGUA PARA TODOS - UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E USO DA ÁGUA (0122)

Ação: IMPLANTAÇÃO DE BARRAMENTOS - PEQUENAS BARRAGENS (1056)

Produto: BARRAMENTO - PEQUENA BARRAGEM IMPLANTADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.24.1	120.000,00	1.246.851,80	1.126.851,80	1.126.851,80	120.000,00	90,38	90,38
3.71.3	0,00	4.456,99	4.456,99	4.456,99	0,00	100,00	100,00
4.10.4	518.364,00	518.364,00	0,00	0,00	518.364,00	0,00	0,00
4.24.1	24.007.293,00	24.007.293,00	0,00	0,00	24.007.293,00	0,00	0,00
TOTAL	24.645.657,00	25.776.965,79	1.131.308,79	1.131.308,79	24.645.657,00	4,39	4,39

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	550	550	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	24.645.657,00	25.776.965,79	0,00	1.131.308,79	4,59	4,39	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Devido a inviabilidade de execução, o termo de compromisso foi encerrado e o recurso depositado foi devolvido às partes.

Ação: IMPLANTAÇÃO DE BARRAMENTOS - BARREIROS (1057)

Produto: BARRAMENTO CONSTRUÍDO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.24.1	0,00	9.268,00	0,00	0,00	9.268,00	0,00	0,00
3.71.3	0,00	109.680,59	0,00	0,00	109.680,59	0,00	0,00
4.24.1	1.000.707,00	1.406.555,41	0,00	0,00	1.406.555,41	0,00	0,00
4.71.3	0,00	95.536,24	0,00	0,00	95.536,24	0,00	0,00
TOTAL	1.000.707,00	1.621.040,24	0,00	0,00	1.621.040,24	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	108	108	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000.707,00	1.621.040,24	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Pendente o repasse do valor de R\$ 1.378.000,00 pelo MI (atual MDR) para continuidade da execução do Convênio. Para recebimento do repasse é necessário a SEAPA enviar a SEDINOR ofício com as justificativas técnicas informando a necessidade do recurso para continuidade da execução da tecnologia. Está em fase de elaboração pela SEAPA um relatório com a finalidade de realizar os levantamentos de todas as pendências de obras, repassando-as para as empresas executoras para correção.

Ação: IMPLANTAÇÃO DE CISTERNA DE CONSUMO (1059)

Produto: CISTERNA INSTALADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.24.1	500,00	5.490.240,77	0,00	0,00	5.490.240,77	0,00	0,00
3.24.2	0,00	3.045.606,21	2.853.869,88	0,00	191.736,33	93,70	0,00
3.31.3	0,00	1.062.121,41	0,00	0,00	1.062.121,41	0,00	0,00
3.71.3	0,00	508.796,29	60.000,00	2.819,50	448.796,29	11,79	0,55
4.24.1	2.000,00	7.622.798,81	0,00	0,00	7.622.798,81	0,00	0,00
4.24.2	0,00	11.408.643,24	10.577.555,81	855.743,59	831.087,43	92,72	7,50
4.71.3	0,00	2.313.119,68	0,00	0,00	2.313.119,68	0,00	0,00
TOTAL	2.500,00	31.451.326,41	13.491.425,69	858.563,09	17.959.900,72	42,90	2,73

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
105,62		34.342,52		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	898	898	178	188	20,94	20,94	105,62
Financeiro	2.500,00	31.451.326,41	2.500,00	858.563,09	34.342,52	2,73	34.342,52

Justificativa de desempenho Jan-Abr

A execução orçamentária está subestimada devido ao fato de que no momento de previsão das receitas para o ano de 2019, havia a expectativa de que grande parte da execução fosse finalizada em 2018. Com a frustração desta expectativa e a necessidade da continuidade do programa em 2019 foi realizada suplementação orçamentária por saldo financeiro, o que possibilitou valores executados muito acima do planejado.

Ação: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS COLETIVOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - SCAA. (1060)

Produto: SISTEMAS COLETIVOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.24.1	785.500,00	785.500,00	0,00	0,00	785.500,00	0,00	0,00
3.71.3	0,00	1.681.582,36	0,00	0,00	1.681.582,36	0,00	0,00
4.24.1	15.500.000,00	19.778.178,57	0,00	0,00	19.778.178,57	0,00	0,00
4.71.3	0,00	1.025.541,68	0,00	0,00	1.025.541,68	0,00	0,00
TOTAL	16.285.500,00	23.270.802,61	0,00	0,00	23.270.802,61	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	121	121	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	16.285.500,00	23.270.802,61	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

A execução está paralisada devido à necessidade de reavaliação dos aditivos contratuais (Prazo e itens) pela gestão e consequente decisão quanto à continuidade da execução.

Ação: OBRAS DE COMPLEMENTAÇÃO DA BARRAGEM VIAMÃO NO MUNICÍPIO DE MATO VERDE. (1061)Produto: **PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DE OBRA** Unid. de Medida: **PERCENTUAL****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.24.1	5.280.000,00	5.280.000,00	0,00	0,00	5.280.000,00	0,00	0,00
TOTAL	5.280.000,00	5.280.000,00	0,00	0,00	5.280.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	11	9	2	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	5.280.000,00	5.280.000,00	901.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Atualmente o TC está em bloqueio pela Caixa Econômica Federal, tendo em vista a Reprogramação dos serviços contratados conforme Planilhas do PAC, segunda Etapa. A Reprogramação está em trâmite entre a área técnica da COPASA e da CAIXA e encontra-se em atraso, devendo ser finalizada em caráter de urgência. A execução física do PAC Mato Verde está em 95,43%, relativa Primeira Etapa. Os recursos financeiros são desembolsados conforme Portaria Interministerial 130, portanto reduzidos a partir de 70% da execução financeira.

Ação: AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MONTES CLAROS (1062)Produto: **PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DE OBRA** Unid. de Medida: **PERCENTUAL****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.24.1	7.950.000,00	23.567.679,64	15.617.679,64	1.976.774,09	7.950.000,00	66,27	8,39
TOTAL	7.950.000,00	23.567.679,64	15.617.679,64	1.976.774,09	7.950.000,00	66,27	8,39

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
0,00		100,00		0,00	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	10	8	2	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	7.950.000,00	23.567.679,64	1.976.774,09	1.976.774,09	24,87	8,39	100,00

Justificativa de desempenho Jan-Abr

Valor pago referente à execução de 2018, o que explica o descompasso entre execução orçamentária e física. Atualmente o TC está em bloqueio pela Caixa Econômica Federal, tendo em vista a Reprogramação dos serviços contratados conforme Planilhas do PAC. A Reprogramação está em trâmite entre a área técnica da COPASA e da CAIXA e encontra-se em atraso, devendo ser finalizada em caráter de urgência, tendo em vista que há saldo financeiro suficiente para pagamentos de serviços executados, mas que só podem ser efetuados após autorização do banco.

Ação: IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM PARCERIA COM AS ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA (4608)Produto: **PROJETO DE TECNOLOGIA SOCIAL** Unid. de Medida: **PROJETO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	330.000,00	330.000,00	0,00	0,00	330.000,00	0,00	0,00

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

27/05/2019

3.71.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	331.000,00	331.000,00	0,00	0,00	331.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	331.000,00	331.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Programa: BRASIL ALFABETIZADO (0139)

Ação: ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (1065)

Produto: ALUNO BENEFICIADO Unid. de Medida: ALUNO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.36.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Em 17/02/2018 foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução CD/FNDE nº 25, de 14/12/2018, que estabelece orientações, critérios e procedimentos para a utilização dos saldos financeiros nas contas dos estados, dos municípios e do Distrito Federal transferidos no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado na manutenção de novas turmas de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos e alterar a Resolução CD/FNDE nº 9, de 16 de dezembro de 2016. Porém, não há definição/orientação do Ministério da Educação quanto à execução e continuidade das ações previstas na referida Resolução, tendo em vista as mudanças do atual Governo.

Ação: MONITORAMENTO DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO (1066)

Produto: RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ELABORADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-		-		-	

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

27/05/2019

	☹		☹		☹
--	---	--	---	--	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 2º bimestre

Em 17/02/2018 foi publicado no Diário Oficial da União a Resolução CD/FNDE nº 25, de 14/12/2018, que estabelece orientações, critérios e procedimentos para a utilização dos saldos financeiros nas contas dos estados, dos municípios e do Distrito Federal transferidos no âmbito do Programa Brasil Alfabetizado na manutenção de novas turmas de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos e alterar a Resolução CD/FNDE nº 9, de 16 de dezembro de 2016. Porém, não há definição/orientação do Ministério da Educação quanto à execução e continuidade das ações previstas na referida Resolução, tendo em vista as mudanças do atual Governo.

Programa: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE (0152)

Ação: FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR DO NORTE E NORDESTE (4110)

Produto: MUNICÍPIO ASSISTIDO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	593.801,00	593.801,00	51.542,66	43.542,66	542.258,34	8,68	7,33
TOTAL	593.801,00	593.801,00	51.542,66	43.542,66	542.258,34	8,68	7,33

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
100,00	😊	91,59	😊	1,09	😊

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	593.801,00	593.801,00	47.542,66	43.542,66	7,33	7,33	91,59

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)Produto: **PESSOA REMUNERADA** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	2.911.215,00	2.902.410,00	382.360,92	382.360,92	2.520.049,08	13,17	13,17
3.10.1	0,00	8.805,00	0,00	0,00	8.805,00	0,00	0,00
3.10.7	461.851,00	461.851,00	70.759,40	70.759,40	391.091,60	15,32	15,32
TOTAL	3.373.066,00	3.373.066,00	453.120,32	453.120,32	2.919.945,68	13,43	13,43

Dados atualizados até 26/5/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Abr % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Abr % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Abr (A/B)	FAROL
82,05		103,09		0,80	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Abr (C)	Realizado Jan/Abr (D)	Realizado Jan/Abr / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Abr / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Abr / Prog. Jan/Abr - % (D/C)
Físico	39	23	39	32	82,05	139,13	82,05
Financeiro	3.373.066,00	3.373.066,00	439.550,62	453.120,32	13,43	13,43	103,09

3. Temáticas



3.1 Desburocratização

Nos últimos meses a secretaria se empenhou em iniciar a estruturação de ações voltadas para a desburocratização do ambiente de negócios. O objetivo é prover maior celeridade, transparência e simplificação dos processos afetos à prospecção, autorizações diversas, implantação e operação dos empreendimentos em Minas Gerais. Para tanto, é necessária articulação com outras instituições governamentais (tais como Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Fazenda, INDI e outros), mas as negociações já estão em andamento e a temática é prioritária no planejamento estratégico da pasta.

3.2 Ações de Ciência, Tecnologia e Inovação

Subtema: Atuação da FAPEMIG em relação a ciência, tecnologia e inovação, com destaque para as pesquisas financiadas pela fundação e seu impacto no desenvolvimento do Estado.

Com o intuito de promover a diversificação da fonte dos recursos destinados ao fomento pesquisa, desenvolvimento, ciência, tecnologia e inovação, executados pelas Instituições Científicas e Tecnológicas – ICT, de forma sustentável para o Estado de Minas Gerais, a FAPEMIG tem dado sequência às iniciativas previstas nas parcerias firmadas com empresas, com vistas a fortalecer a interação universidade-empresa. A título de exemplo, a parceria com a Vale conta com 15 projetos em andamento, em especial nas áreas de meio ambiente e espeleologia. A parceria com a Embraer, por sua vez, conta com 5 projetos em andamento, todos relacionados ao setor aeronáutico, embora com uma variedade de áreas de conhecimento. Destaca-se, ainda, no âmbito do fomento à interação entre ICTs e o setor empresarial, as chamadas para apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT das ICTs e apoio às incubadoras de empresas de base tecnológica.

No tocante à promoção de oportunidades de cooperação científica internacional aos pesquisadores de Minas Gerais, a FAPEMIG estabelece parcerias com instituições

estrangeiras, especialmente universidades e agências de fomento de todo o mundo. Atualmente, a FAPEMIG possui 26 parcerias vigentes, com instituições internacionais.

Adentrando os programas em execução pela FAPEMIG, o Programa de Apoio à Inovação Tecnológica em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – Tecnova – Fase I, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, contratou 49 projetos de desenvolvimentos de produtos ou processos inovadores. A FAPEMIG e Finep investiram R\$ 15 milhões nas propostas aprovadas, sendo R\$ 6 milhões da FAPEMIG e R\$ 9 milhões da Finep. O programa teve grande participação de empresas do interior do estado, havendo 35% de projetos de empresas sediadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte e 65% de outras cidades localizadas em outras regiões.

A FAPEMIG e a Finep celebraram contrato de descentralização de recursos objetivando o estímulo, a orientação e a promoção da criação de empresas de base tecnológica inovadoras e de alto crescimento, por meio da execução do Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores – Centelha. O Programa busca incentivar a geração de novos negócios e serviços de base tecnológica, isto é, intensivos em conhecimentos, os quais são desenvolvidos em universidades e centros de pesquisa.

Os programas Proptec e Pró-Inovação são resultado de uma cooperação entre a FAPEMIG e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG que prevê investimento conjunto de R\$ 100 milhões, com aporte de 50% para cada parceiro. O Programa Pró-Inovação tem como objetivo apoiar projetos de desenvolvimento de produtos e serviços inovadores de empresas de base tecnológica, enquanto o Programa de Apoio a Empresas em Parques Tecnológicos – Proptec, visa financiar projetos de implantação, ampliação e modernização de empresas localizadas nos Parques Tecnológicos do estado.

No primeiro quadrimestre de 2019 foram investidos R\$ 936.578,73 em projetos de pesquisas. O recurso foi disponibilizado por meio da Chamada 04/2016 – Tecnologias para a Recuperação da Bacia do Rio Doce, valor total de R\$ 404.944,84; Chamada Universal 2016, valor total de R\$ 135.748,19 e Chamada 97/2017 – Chamada de Apoio a Redes de Pesquisa para Recuperação da Bacia do Rio Doce, no valor total de R\$ 395.885,70.

Além dos programas e projetos mencionados, outros **3.954** estão em execução desde 2016. Os projetos englobam todas as áreas de conhecimento e impactam na capacitação de recursos humanos e desenvolvimento científico e tecnológico no Estado de Minas Gerais. Cabe registrar que dentre os projetos em execução, merecem destaque os selecionados por meio do **EDITAL UNIVERSAL 2016 –2017**, chamada de maior demanda e que contempla o maior número e variedade de projetos:

EDUCAÇÃO: Os projetos em execução na área de Educação buscam a melhoria da qualidade do ensino infantil, fundamental, médio e superior; analisam a interação entre educador e aluno; pesquisam a prática do ensino e as dinâmicas de ensino nas comunidades urbanas, rurais e quilombolas, entre outros.

SAÚDE – ENFERMAGEM: Os projetos em execução da área da SAÚDE, subárea ENFERMAGEM, pesquisam questões como envelhecimento populacional, qualidade de vida do idoso, difusão da necessidade de imunização contra doenças, fatores de risco de diabetes e doenças crônicas, qualidade do atendimento nas Unidades de Saúde, condições de contaminação e infecção de doenças transmissíveis, entre outros.

SAÚDE – MEDICINA: Os projetos em execução da área da SAÚDE, subárea MEDICINA, pesquisam questões como doenças relacionadas ao sangue, tratamentos e prevenção ao Câncer em suas diversas áreas, epidemiologia de doenças de transmissão vetorial como Dengue, vírus da Zika, Febre Chikungunya, Leishmanioses e Febre Amarela, pesquisa e tratamentos para doenças neurológicas, nefrológicas, hepáticas, coronárias, entre outras. Controle integrado da leishmaniose endêmica do Estado de Minas Gerais.

SAÚDE – IMUNOLOGIA e PARASITOLOGIA: Os projetos da área de Imunologia e Parasitologia em execução visam pesquisar estratégia para combate de doenças causadas por mosquitos hospedeiros como Dengue, vírus da Zika, Febre Chikungunya, Febre Amarela e outras.

AGRONOMIA: Os projetos na área de Agronomia pesquisam questões como melhoramento do solo para plantio, aperfeiçoamento de grãos e sementes para agricultura, utilização de produtos de rejeitos cerâmicos para tratamento de águas residuárias da cafeicultura; gestão eficiente de água no semiárido de MG.

ECOLOGIA: Os projetos na área de Ecologia pesquisam formas de preservação ambiental, reaproveitamento de resíduos, mapeamento da fauna e flora mineira, efeitos da emissão e gases de efeito estufa e poluição no meio ambiente, entre outros.

Por meio do monitoramento e controle periódico dos projetos, em abril/2019 as Câmaras de Assessoramento que fazem as análises dos projetos destacaram os seguintes projetos específicos que já trazem produtos concretos para a população mineira:

APQ-00871-14: PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE GADO DE CORTE: Refinando técnicas e modelos nutricionais. Este projeto já produz publicação relevante que contribui significativamente para o avanço do conhecimento em nutrição de ruminantes. Destaca-se que os dados utilizados são oriundos de pesquisa brasileira, com uso de alimentos e rebanhos produzidos no país.

APQ-01842-16: TECNOLOGIA AMBIENTALMENTE SEGURA PARA REMEDIAÇÃO DE ÁGUA COM METAIS DISSOLVIDOS E MATERIAL PARTICULADO EMPREGANDO NANOFIBRAS INCORPORADOS COM BIXINA. Os pesquisadores desenvolveram Nanofibras em laboratório, capazes de descontaminar a água do Rio Doce, permitindo que ela seja utilizada em atividades rotineiras da população ribeirinha. O objetivo é preparar filtros com as Nanofibras para melhorar a recuperação da água, para ser utilizada em agricultura e pecuária, por exemplo.

APQ-00591-15: Dinâmica Molecular de Sistemas Nanoestruturados com Potencial para a Terapia do Câncer. A equipe desenvolveu estudos de dinâmica molecular com vistas a agentes quimioterápicos e sua liberação por nanoestruturas de carbono. Além de potencial para melhorar a saúde e bem-estar da população, a pesquisa foi amplamente divulgada, sobretudo pelo grande número de artigos publicados.

APQ-03575-13: Aplicação de processos biotecnológicos para o desenvolvimento de novos ensaios imunológicos para diagnóstico, monitoramento e promoção à saúde de pacientes com alergia respiratória. Este projeto teve produção acima das expectativas com o desenvolvimento de patente e com a possibilidade de redução de custos na prática médica e no SUS, bem como para políticas públicas.

APQ-00750-14: Efeitos da suplementação de isoflavonas associadas ao treinamento com exercícios físicos nas respostas hemodinâmicas, metabólicas e inflamatórias em mulheres pós-menopausadas. Este projeto teve produção acima das expectativas com excelentes resultados de fácil intervenção social e redução de problemas de saúde para o público alvo.

APQ-0496-14: Capacidade Imunomoduladora de Células Dendríticas Cultivadas com Células-Tronco Derivadas de Tecido Adiposo em Modelo de Encefalomielite Experimental Autoimune. Este projeto contribuiu para a inovação do uso de células tronco em doenças autoimunes. Foi inovador na transferência de tecnologia sobre células tronco oriundas da medula óssea, tecido adiposo e dente.

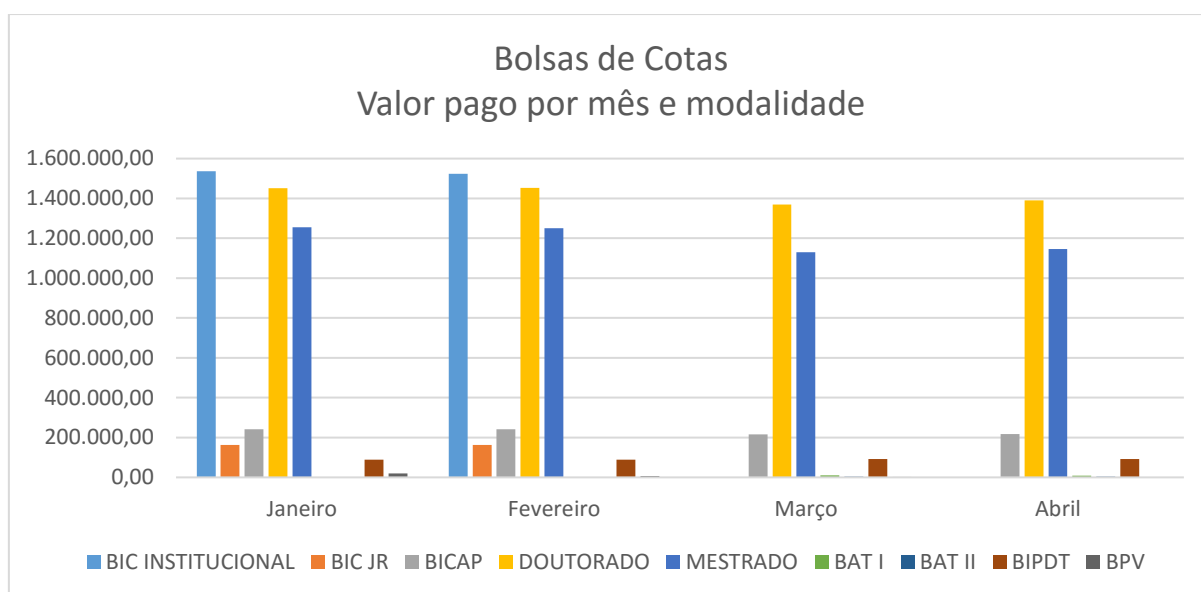
APQ-02550-14: USO DO VINHOTO E BAGAÇO ORIUNDOS DA PRODUÇÃO DE CACHAÇA E TEQUILA COMO SUBSTRATO PARA CULTIVO DE LEVEDURAS EM UM CONCEITO DE BIOREFINARIA. A pesquisa tem grande impacto social, ambiental e econômico, pois objetivou selecionar leveduras provenientes do Brasil e do México para produção de biomassa e aromas frutais tendo o vinhoto e o bagaço da cana-de-açúcar e de Agave tequilana como substrato, o que consequentemente poderá reduzir o impacto ambiental dos descartes de resíduos, aumentando a oferta de empregos e da produção econômica.

Nos dias 11 e 12/04/2019, foi realizado no auditório da FAPEMIG o Seminário Técnico Parcial Bacia do Rio Doce, referente a Chamada Pública - CAPES-FAPEMIG-FAPES-CNPq-ANA nº 06/2016, cujo objetivo é o apoio a redes de pesquisa para recuperação da bacia do rio doce.

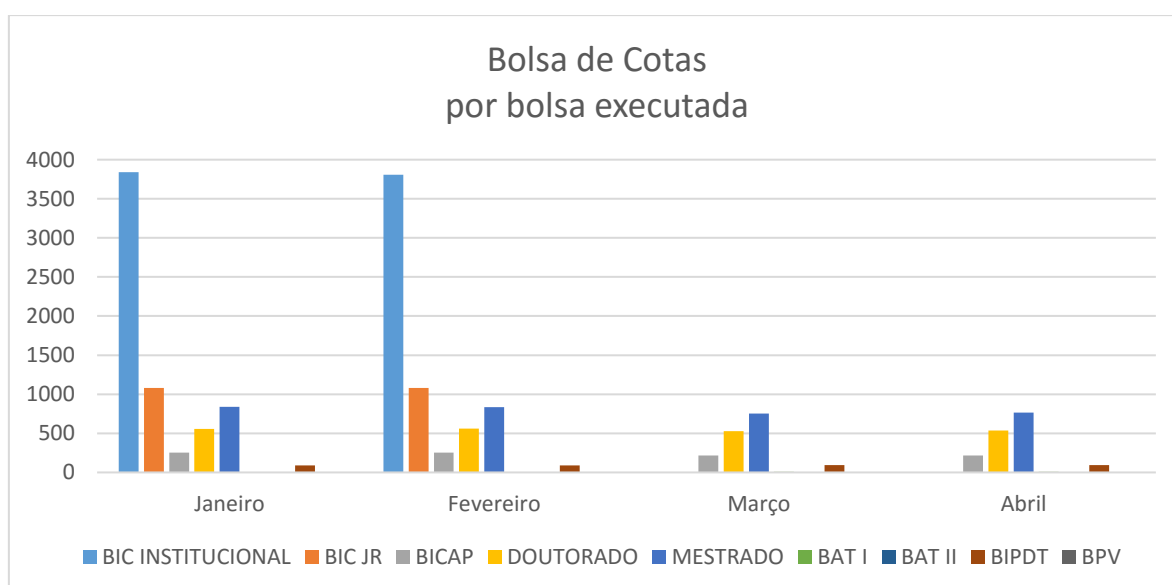
O apoio a esta Chamada propicia, dentre outros, uma rede de estudo, desenvolvimento e aplicação de tecnologias sustentáveis para a recuperação das águas da bacia do Rio Doce.

Bolsas de Cotas

No tocante à concessão de cotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica, a Fapemig nos últimos 4 meses realizou o pagamento do total de R\$ 15.170.124,02, referente as modalidades de bolsas BIC Institucional – Bolsa de Iniciação Científica Institucional, BIC Jr – Bolsa de Iniciação Científica Júnior, BICAP – Bolsa de Iniciação Capacitação em Administração Pública, Doutorado, Mestrado, BAT I – Bolsa de Apoio Técnico I, BAT II – Bolsa de Apoio Técnico II, BIPDT – Bolsa de Incentivo a Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico e BPV – Bolsa Pesquisador Visitante.



Em janeiro de 2019 foram executadas 6665 bolsas de cotas, em fevereiro 6629, em março 1602 e em abril 1620.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SEDECTES

SUBSECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SUBCTI

No âmbito da SEDECTES, os projetos desenvolvidos em parceria com a Fapemig buscam a promoção do desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia por meio da inovação. Para isso, nos últimos quatro meses foi elaborado o Plano Macro de Inovação Integrada que define as diretrizes para a atuação da Secretaria no tocante as Políticas Públicas de C,T&I. Os programas e ações estão sendo planejados para trabalharem com a transformação de realidades desde o ensino fundamental até a retenção de negócios e profissionais qualificados em Minas Gerais. Os resultados almejados, perpassam a criação de uma base para as profissões do futuro; a disseminação científica; a transferência de tecnologia; a capacitação em programação, raciocínio lógico e empreendedorismo; a aceleração de negócios; o trabalho em rede com investidores e fundos de investimento, em conjunto com a academia e com as iniciativas de inovação do setor privado.

Nesses últimos meses, um grande esforço foi feito na busca de entender o cenário, as demandas e as potencialidades do ecossistema mineiro de inovação. Vários encontros foram realizados nesse sentido, e culminaram na prospecção de inúmeras parcerias para implementação dos projetos de forma mais assertiva frente a seus públicos-alvo e parceiros. Foram prospectadas parcerias com: UFMG, Junior Achievement, Wylinka, DMeP, Neo Ventures, SEBRAE, FIEMG, NASA, OAB, ÓRBI (Localiza, MRV, Inter), Raja Valley, San Pedro Valley, FUMSOFT, BS2, Centro de Referência em Empreendedorismo e Inovação no Agronegócio – CELEIRO/Uberaba, Algar, Biominas, FUNDEP, IDEXO/TOTVS, IBM, Google, BiotechTown, PucTec, Oi, Lego, Anima Lab, Cotemig, Mining Hub, Skema Business School, Ui Path, Endeavor Brasil.

O Sistema Mineiro de Inovação (SIMI) também está sendo repensado, buscando a articulação do ecossistema para evitar sobreposições de iniciativas e para fortalecer a comunidade de inovação e empreendedorismo mineira. Estão sendo planejadas a criação de uma plataforma para o investidor, que reúna também os dados das *startups*, fundos e iniciativas de inovação de Minas Gerais, bem como uma ação de aproximação do Governo Estadual frente ao ecossistema: os desafios do setor público são oportunidades de retenção e de crescimento das startups e pesquisas mineiras.

No projeto Fiemg Lab, com o apoio da Secretaria, foram selecionadas 50 startups do setor industrial para a próxima rodada de aceleração. No âmbito do projeto Disseminação Criativa da Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo, dois eventos foram co-realizados com a marca da FINIT: o *Global Legal Hackathon 2019* e o evento “Ciência: o elemento X para meninas superpoderosas!”. Pelo menos outros 4 eventos estão sendo planejados para o próximo semestre.

O projeto *Startup* Universitário, pioneiro no desenvolvimento de ecossistemas de empreendedorismo nas instituições de ensino superior, está sendo planejado e terá início no segundo semestre de 2019. O projeto atenderá a 100 professores de 44 instituições mineiras.

A Rede UAITEC - Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais é um conjunto de Polos de Educação a distância - EAD, que tem como objetivo ampliar as capacidades locais e regionais, para combater a exclusão social, gerar trabalho e renda, contribuindo para a melhoria do nível de vida da população, com foco na formação e qualificação profissional. Atualmente a Rede UAITEC conta com 101 unidades distribuídas em 94 municípios mineiros.

Durante os quatro primeiros meses de 2019, cerca de 30 mil novos alunos se cadastraram no Portal UAITEC para realizar cursos de interesse dentre os 70 disponibilizados. No mesmo período foram emitidos mais de 30 mil certificados para esses cursos.

Por meio dos nossos parceiros - Prefeituras, Universidades e Associações - as UAITECs estão ofertando cursos presenciais de acordo com a demanda local. Neste ano as UAITECs ofertaram 129 cursos locais de capacitação, atendendo mais de 3300 alunos. Os

curso presenciais que tiveram maior demanda foram: informática básica, manutenção de computadores, corte e costura e cuidador de idosos.

3.3 Plano Estadual de Mineração

Subtema: Atuação do Estado na diversificação da economia dos municípios mineradores, para que não fiquem reféns das empresas nesse ramo.

Subtema: Plano de ação do governo para fomentar a diversificação econômica nos municípios mineradores.

O Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais identificará, em sua estrutura, minerais que são estratégicos à economia do Estado, ou seja, aqueles que possuem alto valor agregado no mercado internacional e podem ser alternativos à tradicional mineração de ferro no Estado. Alguns destes minerais são as terras raras, o lítio e o nióbio, por exemplo.

Um dos pontos principais ao conteúdo do Plano de Mineração é a análise e estudo das principais cadeias produtivas minerais no Estado de modo a identificar quais são os empreendimentos minerários existentes (desde pequenas empresas e negócios familiares até as grandes mineradoras multinacionais), *stakeholders* ligados direta ou indiretamente aos empreendimentos minerários (fornecedores, transportadores, metalurgia e siderurgia, centros de pesquisa e etc.) perpassando pela geração de emprego, renda, arrecadação de tributos (CFEM, ICMS), balança comercial e inserção do produto final no mercado doméstico e internacional.

Ao identificar estes detalhes e demais aspectos, será possível adotar ações efetivas para fortalecer a cadeia produtiva mineral, promovendo maior interação da economia dos municípios mineradores com outros elos da cadeia e permitindo que o desenvolvimento da mineração ocorra de forma a beneficiar melhor a infraestrutura e produtividade das regiões mineradoras. Portanto,

estas atividades associadas à mineração, que já contribuem com a economia do Estado, podem e deverão contribuir ainda mais.

O Plano também realizará análises sobre os mercados nacionais e internacionais de mineração, além dos contextos socioambientais, econômicos, e políticos, visando identificar como possíveis mudanças podem afetar o ramo da mineração. A relação entre estes contextos e o setor mineral atualmente propiciará a elaboração de cenários futuros sobre o setor nas áreas de: recursos humanos; tecnologias, inovações e desenvolvimento; tendências políticas, econômicas e de mercado nacionais e internacionais; marco regulatório e sustentabilidade. Estes cenários apoiarão no desenvolvimento de novos negócios, que poderão se orientar pelas perspectivas abordadas no Plano.

A sustentabilidade e a economia circular, dois aspectos apresentados no conteúdo do Plano de Mineração, são áreas que também podem oferecer diversificação econômica e crescimento a Minas e aos municípios mineradores. A economia circular é um conceito estratégico que trata da redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais.

Neste sentido, os rejeitos de mineração representam uma modalidade de negócio. Por meio destes é possível produzir insumos para a construção civil, extrair minerais de valor comercial da “lama” do rejeito, confecção de madeira plástica, dentre outros. Um dos maiores exemplos atualmente em termos de economia circular para reutilização de rejeitos de mineração é a China. O país produziu tecnologias capazes de transformar os rejeitos em sistemas microcristalinos (vidro especial que pode ser utilizado na indústria aeroespacial), material para pavimentação de asfaltos, concreto e concreto aerado autoclavado.

No contexto do setor de pesquisas aplicadas e inovações, o Plano explorará também as formas de aplicação de processos tecnológicos alternativos ao uso de barragem de rejeitos, como empilhamento de rejeitos a seco, disposição de

rejeitos finos com secagem, processamento e concentração magnética, empilhamento drenado. Isto contribuirá para tornar a atividade mais segura, sustentável e, menos suscetível a acidentes.

Por fim, cabe registrar as atividades que foram desenvolvidas no primeiro quadrimestre 2019 no âmbito do tema Mineração:

- Versão preliminar do primeiro capítulo do Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais – O setor da Mineração e o Estado de Minas Gerais;
- Relatórios sobre a produção mineral comercializada de Minas Gerais – toneladas e valor produzido;
- Elaboração de análises econômicas sobre mercado de mineração de Minas Gerais e do Brasil;
- Reuniões de articulação estratégica para o Plano com o CPRM – Serviço Geológico do Brasil – e a ANM – Agência Nacional de Mineração;
- Elaboração de Termo de Referência para a contratação de consultoria para realização da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Minério de Ferro em Minas Gerais, junto à SEMAD;
- Análise do Mercado Transoceânico de Minério de Ferro;
- Elaboração de Projeto da Secretaria sobre Economia Circular e Mineração;
- Participação em eventos sobre Mineração em Minas Gerais
 - Seminário sobre Lítio na UFMG;
 - Seminário de Barragens de Rejeito promovido pela Associação Brasileira de Ciências;
 - Seminário de Barragens de Rejeitos da Fundação Dom Cabral e o IBRAM;
 - 1º Ciclo de Palestras 2019 – Mineração: Desafios Socioambientais do IBAMA;
 - Workshop de Barragens do CREA;
- Participação e acompanhamento das reuniões da Câmara de Atividades Minerária do COPAM.

3.4 Diversificação Produtiva

Subtema: Políticas de diversificação produtiva dos municípios, especialmente os mineradores, como forma de amenizar as perdas já identificadas e garantir o desenvolvimento futuro incluído entre outras opções e políticas, os cursos profissionalizantes, o fortalecimento do turismo, a preservação ambiental e a implementação ou recuperação dos distritos industriais.

No primeiro quadrimestre de 2019, foram desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito do tema Diversificação Produtiva:

- Realização de reuniões com a SEF e linhas aéreas para a atração de novos voos;
- Estabelecimento de agenda conjunta com a BH Airport para o desenvolvimento do projeto Aeroporto Indústria;
- Identificação da infraestrutura necessária para a diversificação da economia de Minas Gerais;
- Elaboração de propostas para a diversificação e ressignificação econômica do município de Brumadinho;
- Atuação na atração de empresas do setor aeronáutico;
- Atuação junto a operadores logísticos já instalados no estado para aumentar as atividades e competitividade dos Portos Secos e demais estruturas logísticas.

3.5 Nova Política Regional

Nos primeiros meses foram priorizadas ações de desenvolvimento regional já existentes que possuíam resultados satisfatórios, porém com novas diretrizes, tais como o Circuito Mineiro de Compras Sociais, a promoção e apoio na comercialização do artesanato mineiro, o auxílio ao municípios na elaboração dos Planos Diretores, na realização da

regularização fundiária e na fiscalização do uso e ocupação do solo, além do incentivo à formalização de consórcios e associações municipais, entre outras ações.

***Subtema:** Situação e efetividade da política de implementação de consórcios municipais e de incentivo ao associativismo municipal.*

➤ **Consórcios Municipais e incentivo ao Associativismo Municipal**

No primeiro quadrimestre desse ano realizou-se um diagnóstico a respeito do Associativismo Municipal, no qual se verificou-se a existência de 43 Associações Microrregionais de Municípios em Minas Gerais que abarcam 74% dos municípios do estado. O apoio técnico às associações municipais é feito sob demanda e, além disso, neste ano, já foram atendidos dois pleitos relativos a doações passadas atendendo a AMEG - Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande e a AMAG - Associação dos Municípios da Microrregião do Circuito das Águas.

Em relação aos Consórcios Intermunicipais, no momento estão sendo realizados estudos para elaboração de um projeto estadual de apoio a instalação de consórcios de gestão de resíduos sólidos urbanos, em consonância ao disposto no Artigo 11 da Lei Federal nº 12.305/2010, a qual Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, onde fica estabelecido que “a atuação do Estado [...] deve apoiar e priorizar as iniciativas do Município de soluções consorciadas ou compartilhadas entre 2 (dois) ou mais Municípios”.

***Subtema:** Situação das ações e políticas de regularização fundiária e de fiscalização do uso e ocupação do solo.*

➤ **Regularização Fundiária e Fiscalização do uso e ocupação do solo**

Realizou-se um diagnóstico a respeito da efetividade das ações de regularização fundiária e dos convênios de cooperação técnica firmados até então. Identificou-se que há sete cidades cujos processos de regularização foram iniciados em anos anteriores, em parceria com o Estado, e encontram-se paralisados. Nesse sentido, foram traçados planos de ação para finalização desses processos de regularização fundiária e devida entrega dos títulos de propriedade. Além disso, foram finalizados nesse primeiro

quadrimestre três processos de parcelamento e uso e ocupação do solo no município de Ouro Preto, totalizando 669.079,99 m² e outros nove processos encontram-se em andamento em seis municípios, aguardando informações técnicas das respectivas prefeituras.

***Subtema:** Política de Desenvolvimento Regional do novo governo tendo em vista as demandas apresentadas nos Fóruns Regionais do governo passado e impacto da reforma administrativa na política de desenvolvimento para o Norte e Nordeste do Estado e no Idene.*

➤ **Circuito Mineiro de Compras Sociais**

O projeto iniciou-se em 2016 e visa diminuir a distância entre empreendedores e redes varejistas, proporcionando, assim, novos negócios que geram mais renda e mais empregos. Ele é realizado em parceria com a Associação Mineira de Supermercados – AMIS e, a partir desse ano, também terá como parceiro oficial o SEBRAE Minas, que aportará recursos financeiros e apoio técnico ao Projeto, o que ampliará a capacidade de atendimento aos pequenos negócios. O resultado já foi percebido durante as primeiras edições de 2019, que ocorreram em março em Divinópolis e em maio em Ipatinga e atenderam 250% a mais de empreendimentos que os eventos que ocorrem nas mesmas cidades no ano anterior. Sendo esse um bom exemplo de como a parceria entre poder público, iniciativa privada e entidades de apoio podem funcionar de modo satisfatório e eficiente.

➤ **Política de Apoio ao Artesanato**

O Governo de Minas Gerais, por meio da SEDE, centralizou os projetos governamentais voltadas para o artesanato, assim, vem atuando em diversas frentes de ação, em parceria com o Centro de Artesanato Mineiro – CEART, Programa do Artesanato Brasileiro – PAB, do Ministério da Economia, e SEBRAE. O principal objetivo dessa gestão é tornar para o artesão mineiro sua atividade sustentável do ponto de vista econômico, ou seja, que o artesanato se torne uma fonte de renda confiável e que potencialize o desenvolvimento nos municípios que mais necessitam em MG.

Somente nesse período do ano, o governo apoiou diretamente cerca de 1.200 artesãos que possibilitou a comercialização de mais de setecentos mil reais (R\$ 700.000,00) em produtos, através do apoio de eventos de promoção e comercialização, tais como a 24ª Feira Internacional de Artesanato – FIART, a III Semana do Artesão Mineiro, 20ª Feira de Artesanato na UFMG e a 12º Salão do Artesanato. Para efeitos de comparação, em 2018, no primeiro semestre, foram comercializados quatrocentos e noventa mil reais (R\$ 490.000,00) e menos de 900 artesãos foram apoiados. Além dessas grandes ações que apoiam a comercialização dos produtos, também foi realizado mais de 400 cadastramentos para emissão da Carteira Nacional do Artesão e entregues 1.290 novas carteiras, que estavam atrasadas desde 2018 por falta de insumos para impressão.

➤ Planos Diretores

Em cumprimento ao Artigo 245 da Constituição Estadual, o Estado vem assistindo aos municípios que o solicitam na elaboração dos Planos Diretores. Além disso, foi elaborado pela equipe um diagnóstico do planejamento urbano no estado de Minas Gerais, a partir da análise dos dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais do IBGE – MUNIC, que identificou a situação dos municípios mineiros a respeito do cumprimento no disposto no Estatuto das Cidades (Lei Federal nº 10.257/2001). Esse diagnóstico irá orientar o planejamento do programa e projetos do governo orientados para o apoio às Prefeituras na elaboração de seus instrumentos de política urbana para o próximo plano plurianual.

➤ Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – IDENE

O IDENE é a instituição competente para implementar políticas públicas de desenvolvimento aos municípios pertencentes à área de atuação da Sudene e sua atuação vem sendo revista, aprimorada e fortalecida, de forma a potencializar e aperfeiçoar as políticas públicas voltadas para o Norte e Nordeste de Minas Gerais. Pondera-se que, a partir da reforma administrativa, o IDENE torna-se vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, aumentando seu poder de articulação em rede, uma vez que se aproxima das temáticas de desenvolvimento econômico, promoção

e atração de investimentos, infraestrutura e energia, parcerias internacionais e estímulo à exportação e fomento às cadeias produtivas.

O IDENE pretende dar continuidade às ações destinadas à redução das desigualdades sociais e ao enfrentamento da pobreza em sua área de atuação, promovendo a segurança hídrica e a segurança alimentar e nutricional e demais ações que permeiam as áreas de saúde, educação e meio ambiente. Ademais, a nova gestão pretende focar em políticas voltadas para o desenvolvimento econômico, investindo em setores estratégicos como energia renovável, fruticultura, dentre outros, de modo a ampliar e diversificar a base econômica das regiões, respeitando o potencial econômico de cada região para atrair mais investimentos. O IDENE visa fortalecer as cadeias produtivas locais, explorando as vocações e potencialidades regionais, como forma a reduzir as desigualdades. Assim, considera-se fator preponderante estruturar políticas públicas que impulsionem a geração de empregos, incremento da renda e melhorias na infraestrutura regional.

***Subtema:** Situação dos planos diretores e da atuação das Agências Metropolitanas da RMBH e RMVA, com atenção especial para ações nas áreas de mobilidade urbana, de saúde pública, de qualidade de vida e da oferta de empregos.*

➤ **Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH**

Considerando a diretriz de se integrar o planejamento urbano municipal com o planejamento metropolitano, proposto pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH (PDDI-RMBH), a ARMBH está executando o Projeto de Apoio à Revisão de Planos Diretores que em sua primeira fase, iniciada em outubro de 2016, está apoiando onze municípios: Baldim, Caeté, Capim Branco, Itatiaiuçu, Juatuba, Mateus Leme, Nova União, Rio Manso, São Joaquim de Bicas, Sarzedo e Vespasiano. Essa fase está sendo realizada em parceria com a Fundação IPEAD-UFMG e se encontra em sua fase final, a formalização da entrega dos produtos finais aos municípios, cuja conclusão está prevista para o final de maio e o início de junho de 2019.

Devido ao sucesso da primeira fase do Projeto, em 2018 foi lançado o Edital de Chamamento Público nº 001/2018, com o objetivo de seleção Organização da Sociedade Civil (OSC), para execução de projeto especial de assessoria técnica complementar em

planejamento urbano à Agência RMBH, visando à celebração de parceria para revisão dos Planos Diretores de 7 (sete) municípios da RMBH. A assinatura do Termo de Cooperação entre Agência RMBH e o Instituto da Mobilidade Sustentável (Ruaviva) ocorreu em 03 de maio de 2019. O prazo previsto para execução é de 18 meses para todo o processo, que será dividido em 8 (oito) produtos.

Seguindo a mesma diretriz, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP-MG) em parceria com a ARMBH, está executando a elaboração do Plano de Mobilidade da RMBH, que foi objeto de Concorrência Pública de acordo com o Edital 003/2016 da SETOP e cuja execução se iniciou em 03 de outubro de 2017 a partir da assinatura do Contrato SETOP 013/2017 entre a Secretaria e o Consórcio MOBMetro. Entre os produtos previstos para esse contrato estão um diagnóstico da mobilidade na RMBH, a atualização da Pesquisa Origem e Destino 2012, a realização da Pesquisa Origem e Destino de Cargas e de pesquisas complementares, vistorias nas áreas estudadas, levantamento e análise de legislação, normas e regulamentos em vigor.

Outras ações realizadas pela Agência são a regularização fundiária e a emissão de diretrizes para o parcelamento do solo que possuem uma estrutura administrativa voltada para a execução desses processos. Nesse primeiro quadrimestre, a ARMBH recebeu sete pedidos e emitiu cinco Diretrizes Metropolitanas para parcelamento do solo para os municípios de Contagem, Jaboticatubas, Florestal e Nova Lima, também recebeu seis pedidos de análise e emissão de anuência prévia para loteamentos, nos municípios de Lagoa Santa, Itaguara, Ribeirão das Neves e Florestal, sendo que nenhum deles ainda foi anuído. A equipe da Agência RMBH ainda analisou no período cinco pedidos de análise e emissão de anuência prévia para desmembramentos, dos quais foram anuídos dois.

Com o objetivo de dar maior eficiência no que concerne aos processos de anuência prévia, a Agência RMBH lançou em 25 de março de 2019 a “Anuência Digital”, sistema que irá permitir aos empreendedores e prefeituras acompanhar em tempo real a tramitação de documentos relativos ao processo de análise e emissão do selo de anuência prévia. O formato digital da anuência objetiva promover maior velocidade, transparência, celeridade e redução de custos no processo, em consonância com as novas diretrizes do

governo. É importante ressaltar que o sistema foi desenvolvido utilizando-se apenas o quadro de pessoal da Agência RMBH, não tendo sido utilizados recursos para a contratação de empresa para seu desenvolvimento.

Em relação a fiscalização do uso e ocupação do solo, nesse ano foram tramitados 145 processos de fiscalização, realizadas 26 assinaturas de Compromisso de Anuência Corretiva – CACs, 12 empreendimentos foram autuados, dois desses encaminhados à Advocacia Geral do Estado – AGE, e 49 processos foram encerrados. Desde janeiro 2019, todos os processos de fiscalização de parcelamento do solo para fins urbanos iniciados no âmbito da Agência RMBH estão tramitando no formato eletrônico por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), de maneira a possibilitar o acompanhamento *online* do andamento pelos interessados.

Por fim, para aprofundar, cada vez mais, os vínculos com os municípios e cidadãos da Região Metropolitana de Belo Horizonte e Colar Metropolitano, a Agência de Desenvolvimento da RMBH lançou em março de 2019 o programa “Conexão Metropolitana”. O objetivo é se tornar um espaço de interação permanente entre o setor público, a sociedade civil e a iniciativa privada na busca de soluções para problemas comuns na região, por meio de *workshops*, debates, seminários, oficinas e afins. Até o momento foram realizados 02 eventos da Conexão Metropolitana.

O primeiro, realizado em 14 de março de 2019, teve como tema “Regularização Fundiária Reurb”, que buscou orientar os municípios sobre como iniciar o processo administrativo de regularização, ou seja, como dar o primeiro passo para a regularização fundiária plena do processo. Já o segundo, ocorrido em 23 de abril de 2019, teve como enfoque as melhorias a serem realizadas por meio da racionalização, revisão e estruturação de fluxos de trabalho nos municípios da RMBH. O próximo Conexão Metropolitana está programado para ocorrer em 18 de junho de 2019 e terá como tema a Agroecologia.

➤ **Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço – ARMVA**

Em julho de 2018 foi finalizado pela instituição contratada o estudo contendo o diagnóstico, as propostas e o macrozoneamento do Plano Diretor de Desenvolvimento

Integrado (PDDI-RMVA), que já está aprovado pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano e pela Assembleia Metropolitana, em reuniões ocorridas em setembro e outubro de 2018. Tais documentos foram apresentados à sociedade civil em novembro do mesmo ano. Em consonância com o artigo 10º da Lei Federal nº 13.089 de 2015, a qual institui o Estatuto da Metrópole, o Plano deve agora ser aprovado mediante lei estadual.

Seguindo a orientação do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015), a nova gestão da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço iniciou os trabalhos para definição da metodologia a ser adotada para a elaboração da minuta do projeto de lei que, após sua redação, deverá ser apresentada aos técnicos das prefeituras do núcleo da região metropolitana, para que seja avaliada. Uma vez revisado pela equipe das prefeituras e da Agência, o projeto seguirá para as instâncias de governança metropolitana para aprovação oficial (Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano e Assembleia Metropolitana).

O processo será finalizado na V Conferência Metropolitana da RMVA, programada para o final de 2019, que tratará da finalização do processo de elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, expondo para a sociedade civil e as diversas entidades presentes as diretrizes e as políticas públicas prioritárias que nortearão o planejamento regional do Vale do Aço. Concluída essa etapa, a Agência de Desenvolvimento da RMVA encaminhará a minuta para apreciação da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, cabendo então ao Poder Legislativo submeter a minuta enviada ao processo legislativo próprio.

3.6 Política Energética

***Subtema:** Ações da secretaria em articulação com o Ministério de Minas e Energia, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL -, a Empresa de Pesquisa Energética - EPE - e o Operador Nacional do Sistema Elétrico - NOS - para ampliação das linhas de transmissão de energia elétrica no Estado, visando possibilitar que os concorrentes dos leilões da ANEEL tenham condições iguais em todos os Estados da Federação.*

Subtema: Políticas estaduais para empreendimentos de microgeração e minigeração de energia elétrica.

Subtema: Linhas de financiamento do BDMG para empreendimento do setor de energias renováveis.

No primeiro quadrimestre de 2019, foram desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito do tema Política Energética:

- Atendimento a empreendedores de energia fotovoltaica em Minas Gerais e visita a uma usina de geração distribuída, com potência de 5MWp, localizada no Município de Várzea da Palma;
- Visita ao CSEM e SUNEW, centro de pesquisa e fábrica *spin-off* de produção de painéis fotovoltaicos orgânicos;
- Representação da SEDECTES nas reuniões das câmaras especializadas do Conselho Estadual e Política Ambiental - COPAM;
- Estreitamento de relações com associações ligadas ao setor de geração fotovoltaica, especialmente a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica - ABSOLAR e Associação Brasileira de Geração Distribuída - ABGD;
- Participação nas discussões da Audiência Pública 001/2019 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, que discute alterações na Resolução Normativa 482/2012, que estabelece as condições gerais para o acesso de microgeração e minigeração distribuída aos sistemas de distribuição de energia elétrica, o sistema de compensação de energia elétrica. A nota técnica elaborada pela SEDECTES, que apresenta as repercussões negativas da proposta da ANEEL para o mercado de geração distribuída em Minas Gerais, foi a única contribuição feita por um governo estadual;
- Continuidade do processo de revisão tarifária da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig, estando em curso a análise das contribuições à consulta pública da receita requerida da concessionária;
- Análise e homologação do reajuste da tarifa de gás canalizado em Minas Gerais para os trimestres de fevereiro a abril de 2019 e de maio a julho de 2019;

- Participações em eventos organizados pela Federação das Indústrias de Minas Gerais – FIEMG para discussão de políticas energéticas, em especial as reuniões da Câmara da Indústria de Petróleo e Gás e reuniões de discussão das mudanças da Resolução Normativa 482/2012 da ANEEL;
- Recebimento de empresários e investidores interessados em informações relacionadas ao mercado de gás natural canalizado e de geração distribuída em Minas Gerais;
- Entendimentos com a Subsecretaria de Logística da SEPLAG para cooperação em projetos de eficiência energética do Governo de Minas Gerais;
- Assinatura de MoU com a KSB com o intuito de apoiar a empresa a realizar investimentos de aproximadamente US\$ 2 bilhões em geração de energia solar fotovoltaica no Norte do Estado e eficiência energética nos municípios mineiros;
- Elaboração de Notas Técnicas de Declaração de Utilidade Pública para 15 empreendimentos de distribuição e geração de energia elétrica.

4. Perspectivas



As perspectivas para os próximos anos foram consolidadas em um Planejamento Estratégico, cuja metodologia foi elaborada com apoio de consultoria externa e em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. A construção do planejamento partiu de um diagnóstico do estado de Minas Gerais, seguida da pactuação das principais bandeiras de governo.

A partir dessa primeira construção, foram elencados os principais desafios e oportunidades que contribuem para o alcance dos objetivos pretendidos. Para a área específica do Desenvolvimento Econômico, os desafios identificados que estão em consonância com as temáticas abordadas são: Atração de investimentos, Diversificação e agregação de valor na economia, Desenvolvimento Regional. Além desses desafios, a Secretaria também atua em um eixo temático transversal prioritário de Ciência, Tecnologia e Inovação, que contribui direta e indiretamente em todos os desafios e oportunidades.

Atração de investimentos

Para o desafio de “atração de investimentos”, as principais diretrizes são tornar MG um dos dois principais destinos de investimentos privados no Brasil e ser referência em investimentos relacionados a C,T&I, visando crescer em novas cadeias produtivas. As perspectivas para o atendimento dessas diretrizes estão relacionadas a área temática de Desburocratização, pois envolvem a melhoria do ambiente de negócios em Minas, o que está diretamente ligado a uma maior celeridade dos processos.

Diversificação e agregação de valor

O desafio de “Diversificação e agregação de valor”, as diretrizes são alcançar sucesso no desenvolvimento de elos produtivos de maior agregação de valor e produtividade nas cadeias, com foco em C&T e inovação, criar condições para empreendedores mineiros se tornarem protagonistas no cenário nacional e internacional e apoiar cadeias de valor representativas na sustentabilidade dos negócios com respeito ao meio ambiente.

As perspectivas para esse desafio são o desenvolvimento do Aeroporto Indústria;o desenvolvimento e manutenção de rotas aéreas; a realização de encontros com os principais atores logísticos do Estado para entendimento dos gargalos existentes;a

divulgação do projeto Corredor de Importação para atração de grandes atacadistas;a atuação para estímulo ao desenvolvimento da logística da região do Projeto Jaíba, em especial para exportação; o acompanhamento/convencimento da relevância das ações propostas para Brumadinho, a elaboração de propostas para outros municípios que passam por interrupções nas atividades de mineração e a participação em eventos e cursos.

Mineração, Energia e Logística

No que tange especificamente a mineração, as principais perspectivas são: conclusão do tópico Perfil da Mineração do Ferro em Minas Gerais que comporá o Primeiro Capítulo do Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais;o estabelecimento e assinatura de Acordo de Cooperação com o CPRM – Serviço Geológico do Brasil – e a ANM – Agência Nacional de Mineração;a proposição de uma política estadual de promoção de redução e reaproveitamento de rejeitos da mineração; a contratação de Consultoria para apoiar a elaboração do Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais; a contratação de Consultoria, a partir da disponibilidade de recursos da SEMAD, para elaborar a Avaliação Ambiental Estratégica do Minério de Ferro em Minas Gerais e a capacitação da equipe no tema economia mineral.

Energia

Na área temática de energia, por sua vez, as perspectivas são:a reativação e reestruturação do Plano Mineiro de Energia Renovável (PMER),que tem como objetivo promover e incentivar a produção e consumo de energia de fontes renováveis e contribuir com o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, por meio de incentivos fiscais e tributários, contratos de parceria para linhas de transmissão (PPP), prioridade na solicitação e acesso ao sistema, prioridade nos processos de regularização ambiental, prioridade na celebração de contratos de compra de energia, linha de financiamento específica e cooperação técnico-científica e formação e capacitação de recursos humanos; participação no Projeto Siderurgia Sustentável, que visa a expansão do uso de carvão vegetal, proveniente de florestas plantadas, na siderurgia, com redução significativa de emissões de gases de efeito estufa.

Além disso, a expansão da isenção até 5MW para outras fontes; a melhoria do acesso às informações da distribuidora de energia no que se refere à rede de distribuição; o fortalecimento da pesquisa e desenvolvimento; o fortalecimento de ações voltadas para a capacitação de profissionais no setor; tornar a geração distribuída acessível para comunidades carentes e áreas de regularização fundiária; a inclusão de ações voltadas à expansão da produção e consumo de biocombustíveis.

Uma das perspectivas mais estratégicas é o fortalecimento da atuação do governo na regulação do gás canalizado, por meio das seguintes frentes: Conclusão da Revisão Tarifária da Gasmig; desenvolvimento do mercado de gás em Minas Gerais; elaboração de novos regulamentos para a Gasmig, que promovam maior transparência de dados e informações da concessionária para o mercado, além de melhorar a eficácia da regulação do serviço no estado, tornando possível o monitoramento da qualidade do serviço e a aplicação de multas e definição de metas de expansão e de interiorização do serviço, o que poderá gerar maior previsibilidade no custo do combustível e competitividade de empresas instaladas em Minas Gerais, além de ter o potencial de atrair novos investimentos.

Desenvolvimento Regional

O desafio de “Desenvolvimento Regional” tem como diretrizes o estímulo à formação de polos produtivos que reflitam as diferentes vocações regionais do interior de Minas Gerais e apoio a empreendedores, e o estímulo criação e desenvolvimento de iniciativas inovadoras para desenvolvimento das regiões, incentivando o desenvolvimento de novas profissões e tecnologias. As principais perspectivas para a área são: apoiar os municípios na elaboração ou revisão de seus Planos Diretores e no desenvolvimento da Política Urbana local; promover consórcios públicos; regularização Fundiária de Núcleos Informais Urbanos; arrecadação, direta ou por delegação, de áreas devolutas institucionais urbana nos termos do Art. 195b da Lei de Registro Públicos (Abertura de matrícula em nome do Estado); cessão de uso de imóvel público; processos de legitimação de posse para emissão de título de propriedade – instrução individual;

realizar ações de capacitação e orientação para os empreendedores mineiros, encontro entre fornecedores e empresas âncoras; promoção de eventos que potencializem oportunidades de se realizar novos negócios; articulação junto às entidades empresariais de Minas Gerais para construção de pautas de simplificação burocráticas e tributárias, projetos que tornem o ambiente econômico mais próspero e apto para empreender e busca por empreendimentos de alto impacto se instalarem no estado.

O IDENE, por sua vez, pretende dar continuidade às ações destinadas à redução das desigualdades sociais e ao enfrentamento da pobreza em sua área de atuação, promovendo a segurança hídrica e a segurança alimentar e nutricional e demais projetos que permeiam as áreas de saúde, educação e meio ambiente.

Já a ARMBH pretende realizar eventos da “Conexão Metropolina” no decorrer do ano, sendo o próximo em junho, que terá como tema a Agroecologia. Já a ARMVA, irá realizar no final de 2019, a “V Conferência Metropolitana” agências metropolitanas pretendem realizar a respeito do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado.

C,T&I

A área de C,T&I, tem como principais perspectivas a reestruturação do Programa UAITEC, por meio da busca por parcerias para ampliar a oferta de novos cursos para toda a Rede; Estruturação de uma Diretoria de Pesquisa e Transferência de Tecnologia, com o objetivo de fazer a conexão entre Governo, iniciativa privada e academia, garantindo a produção de inovação e empreendedorismo, bases para o crescimento econômico e o desenvolvimento social fundamentados no conhecimento.

Além disso, o Sistema Mineiro de Inovação (SIMI) também está sendo repensado, buscando a articulação do ecossistema para evitar sobreposições de iniciativas e para fortalecer a comunidade de inovação e empreendedorismo mineira, assim como outros programas, o projeto Startup Universitário, pioneiro no desenvolvimento de ecossistemas de empreendedorismo nas instituições de ensino superior no país, está sendo planejado e terá início no segundo semestre, com previsão de atender 100 professores de 44 instituições mineiras.

De maneira correlata, estão sendo planejadas a criação de uma plataforma para o investidor, que reúna também os dados das *startups*, fundos e iniciativas de inovação de Minas Gerais, bem como uma ação de aproximação do Governo Estadual frente ao ecossistema: os desafios do setor público são oportunidades de retenção e de crescimento das *startups* e pesquisas mineiras. Além disso, os projetos de ciência, tecnologia e inovação estão compondo suas equipes a partir de processos seletivos públicos, transparentes e meritocráticos, observando as diretrizes do Projeto Transforma Minas. A contratação das equipes técnicas visa a resguardar a qualidade e a continuidade dessas políticas que semeiam a inovação para geração empregos, negócios e renda.

A instituição de fomento, a FAPEMIG, tem como principais perspectivas a realização de parcerias internacionais, com a previsão os lançamentos de chamadas com a Universidade da Georgia (EUA), PUCP (Peru), Universidade de Southampton (Reino Unido) e DFG (Alemanha), além da participação em atividades coordenadas pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), em parceria com British Council (Reino Unido) e European Research Council (União Europeia)

Por fim, a adesão à Carta Convite MCTIC/FINEP – Programa de Apoio à Inovação Tecnológica – TECNOVA II, que objetivou selecionar parceiros regionais, estaduais ou locais habilitados a receber e operar recursos, sob a forma de subvenção econômica. O Programa TECNOVA II tem como finalidade o apoio, na forma de subvenção econômica, a projetos inovadores em empresas com faturamento bruto anual de até 16 (dezesseis) milhões de reais em temas prioritários para o País e para o estado.

Assim como as tratativas iniciais para implementar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, no âmbito empresa, cujo objetivo principal é promover a participação de graduandos em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I desenvolvidos em parceria entre instituições de ensino superior e empresas. E, por fim, tratativas para a formalização do Programa FAPEMIG / IGAM, a fim de contribuir para o aprimoramento da gestão de recursos hídricos em Minas Gerais, por meio da realização de estudos e pesquisas

associados aos instrumentos de gestão identificados como estratégicos para a gestão de recursos no estado e detalhados nas linhas de ação.

